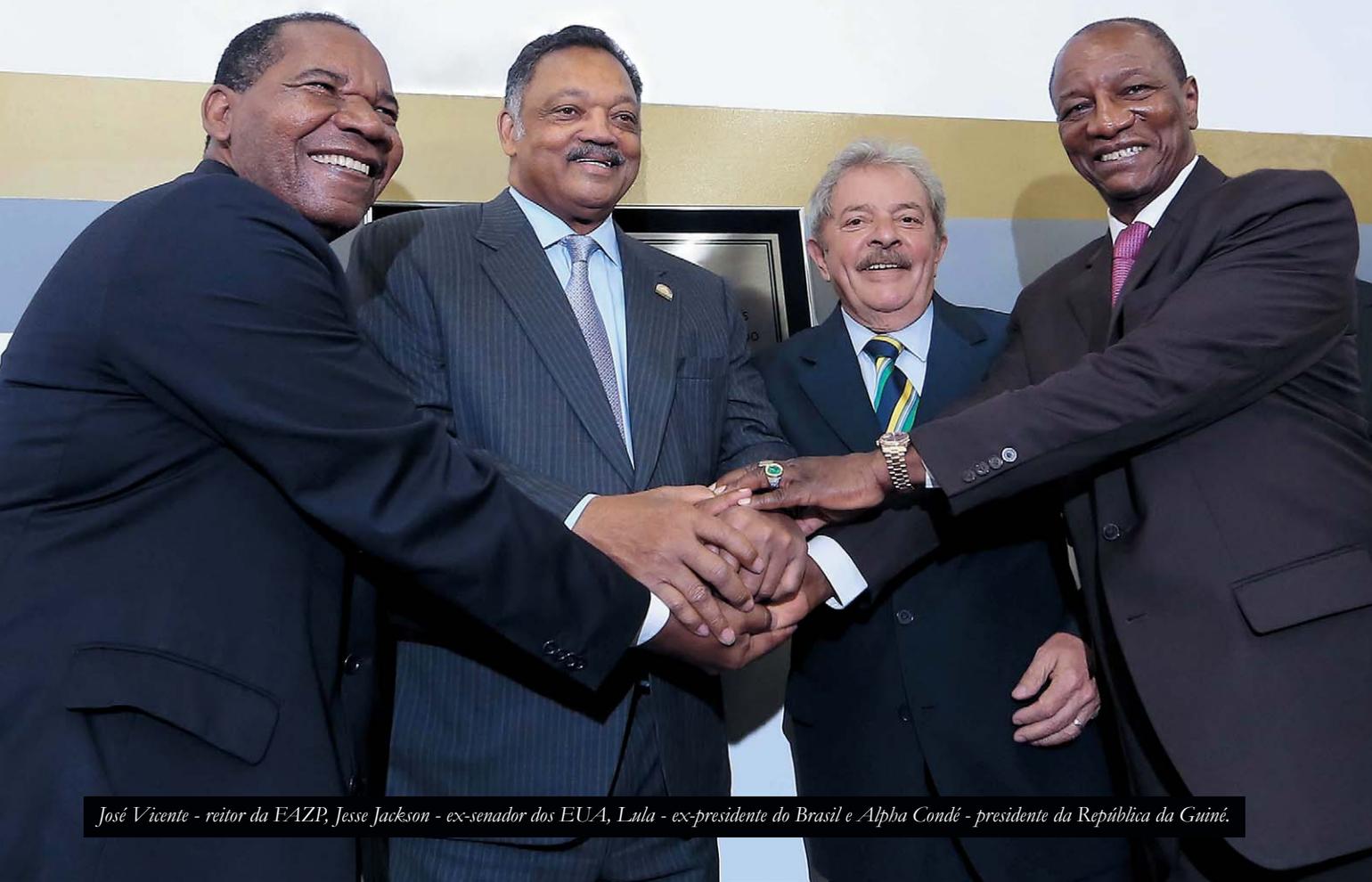


Afirmativa

Edição Especial Afroétnica Flink Sampa ▪ Troféu Raça Negra 2013 ▪ Edição 48

plural



José Vicente - reitor da FAZP, Jesse Jackson - ex-senador dos EUA, Lula - ex-presidente do Brasil e Alpha Condé - presidente da República da Guiné.

**Faculdade Zumbi dos Palmares
Unindo para a Inclusão**

Bradesco Net Empresa.

O Internet Banking
da sua empresa.
Acesso fácil aonde
quer que você vá.

- Funciona em diversos navegadores, como Safari, Google Chrome e Internet Explorer.
- Aplicativo para consulta e autorização de transações via smartphone.
- Tarifas flexíveis.
- Antecipação de Recebíveis (cheques, duplicatas e cartões de crédito).
- Emissão e envio on-line de boletos.

**Bradesco Net Empresa.
Menos cliques, muito mais soluções.
Fale com o seu Gerente.**

Central de Relacionamento com o Cliente
Pessoa Jurídica: 3003 1000 / 0800 202 1000

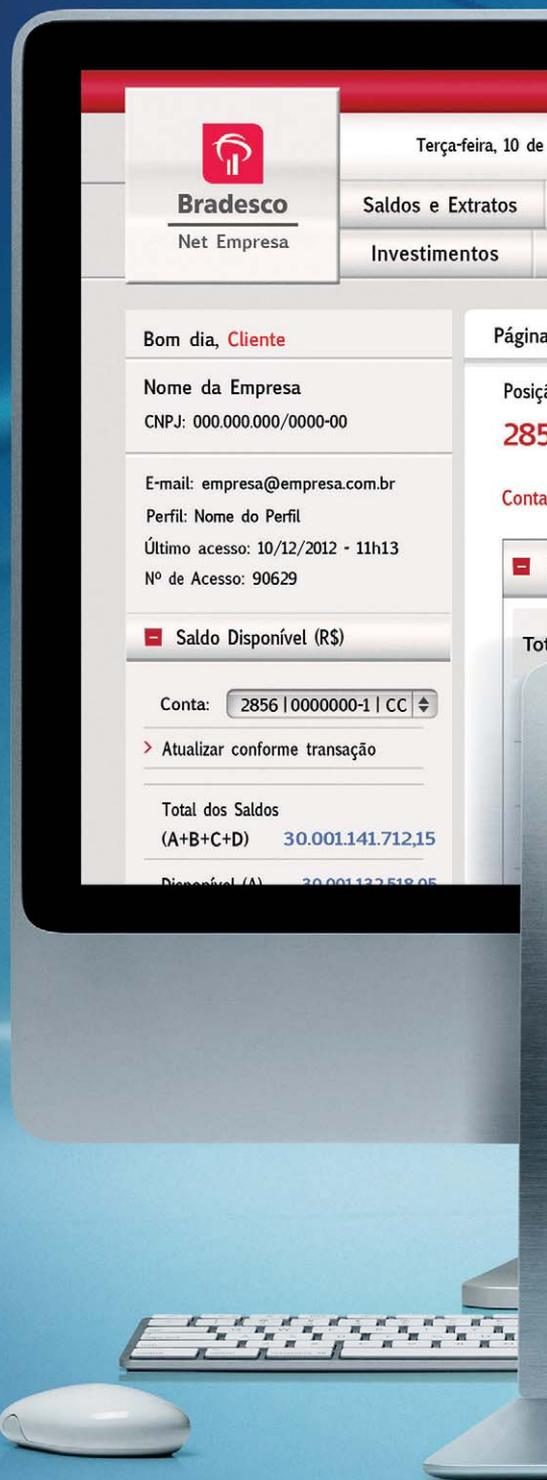
SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383

SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933

bradescopessoajuridica.com.br

[@Bradesco](https://twitter.com/Bradesco) [f facebook.com/Bradesco](https://facebook.com/Bradesco)



Setembro 2013 Tempo restante: 32min Pesquisar:

Página Inicial Personalização e Segurança

Pagamentos Transferências Cobrança Custód

Empréstimos Administração Transmissão de Arquivos OBB P

Inicial

ção Financeira da conta: > Personalizar conta > Exibir valores

66 | 0000000-1 Acessar Outras Contas

-Corrente

Saldo (R\$)

tal dos Saldos (A+B+C+D) > 108 Pendentes pa



Saldo (R\$)

Total dos Saldos (A+B+C+D)

Disponível (A)

Bloqueado (B)

Investimento sem Baixa automática (C)

Investimento em carência (D)

Limites

Cheque Especial

Crédito On-line

> Veja saldos de todas as contas

Lançamentos Futuros (R\$)

consulte e autorize as operações agora.

> 108 Pendentes para a Empresa

> Recusadas e Expiradas

> Autorizadas

Lista de Tribu

Pesquise por venc

Vcto.	Tributo
1/12	
1/12	5
3/12	52521
7/12	52527 - ICMS - P
10/12	52527 - ICMS - IRRF

< Página 1 de 2



Crédito sujeito a aprovação.



Bradesco





Índice

Flink Sampa Afroétnica

Nasce a festa cultural e do conhecimento 8

Seminário Internacional

Especialistas negros debatem o “tema negro” 20

Ministro de Educação encerra Seminário Internacional 28

1º encontro de alunos cotistas 30

Troféu 2013

O espetáculo da diversidade 32

Rumos a 2022

Negros rumos a 2022 74

Lula faz palestra e recebe Troféu Raça Negra 2013 82

Biblioteca FAZP

Inaugurado espaço Agostinho Neto 86

Internacional

Jesse Jackson: uma forte presença 88

Revista Afirmativa Plural

Edição Especial Afroétnica Flink Sampa • Troféu Raça Negra 2013

Afirmativa Plural é uma publicação da Afrobras - Sociedade Afro Brasileira de Desenvolvimento Sócio Cultural, Centro de Documentação, através da: Editora Unipalmars Ltda., CNPJ nº 08.643.988/0001-52. Com periodicidade bimestral • Ano 10 • Edição 48 • Av. Santos Dumont, 843 Bairro Ponte Pequena • São Paulo/SP • Brasil • CEP 01101-080 Tel. (55 - 11) 3325-1000 • www.afrobras.org.br

CONSELHO EDITORIAL

José Vicente • Francisca Rodrigues • Cristina Jorge • Nanci Valadares de Carvalho • Humberto Adami • Sônia Guimarães.

DIREÇÃO EDITORIAL E EXECUTIVA

Jornalista Francisca Rodrigues (Mtb.14.845 • francisca@afrobras.org.br).

EDIÇÃO

Rejane Romano.

COLABORADORAS

Eliane Almeida, Gláucia Lopes, Júlia Farias e Zulmira Felício.

FOTOGRAFIAS

J. C. Santos, Gutemberg Bispo, Alex Henrique, Alexandre Andrade, equipe da S. R. Foto & Vídeo e Divulgação.

ASSINATURA E PUBLICIDADE

Maximagem Mídia Assessoria em Comunicação - Francisca Rodrigues (francisca.rodrigues@afrobras.org.br) • Tel.(11) 3325-1000.

CAPA

Foto de S.R. Fotografias.

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Ponto a Ponto Comunicação • Tel. (11) 4325-0605.

Festa do Conhecimento e congraçamento de etnias

Esta edição da Afirmativa Plural está mais do que especial, pois faz uma retrospectiva de todos os acontecimentos de novembro, mês da Consciência Negra na Zumbi dos Palmares.

A Faculdade e a Afrobras criaram a Afroétnica Flink Sampa – Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura, um evento que em sua primeira edição reuniu diversos escritores negros, renomados, mostrando desta forma, que no Brasil temos escritores negros sim, muitos, inclusive, premiadíssimos. A Flink Sampa nasceu dessa necessidade de

– Secretaria de Assuntos Estratégicos e CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

E visitando a Flink e a Zumbi dos Palmares, algumas autoridades e celebridades, entre eles, o presidente da Guiné, Alpha Condé, o ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, o ativista dos direitos civis norte-americanos, Jesse Jackson, a filha de Agostinho Neto, um dos fundadores da República de Angola, Irene Neto, os escritores Paulo Lins, Joel Zito Araújo, Ana Maria

mostrar ao mundo o que temos de bom em várias áreas e onde o negro se destaca, não só na literatura, mas na música, na academia, nas artes plásticas, teatro, dança, responsabilidade social, cinema, mercado de trabalho etc. Durante três dias, todos esses segmentos foram mostrados, debatidos, aplaudidos pelo público em geral em um dos espaços mais democráticos de São Paulo: o Memorial da América Latina, que reuniu cinco países africanos de língua portuguesa: Angola, Moçambique, Guiné, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, além dos Estados Unidos da América, com vários reitores, diretores, professores e alunos das HBCUs – Universidades Historicamente Negras dos Estados Unidos, que também participaram do Seminário Internacional promovido pelo Observatório da População Negra, da FAZP em parceria com a SAE

Gonçalves, a ativista moçambicana Paulina Chiziane, Vera Duarte, de Cabo Verde, entre tantos outros. Foi um verdadeiro congraçamento de etnias.

E para coroar tudo isso, foi entregue o Troféu Raça Negra às pessoas que se destacaram no ano em suas atividades e àquelas que trabalharam pela visibilidade e inclusão do negro brasileiro, como o ministro do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio Mello, a atriz Zezé Barbosa, Luís Adams – Advogado Geral da União, entre outros. O troféu, em sua 11ª edição, homenageou o saudoso cantor Emílio Santiago.

Por tudo isso, o clima foi realmente de festa, congraçamento, união. Com certeza já estamos ansiosos pela próxima Afroétnica Flink Sampa.

Boa leitura!

Francisca Rodrigues,
Editora.

ditorial

A photograph of a person in a grey suit with their hands clasped on a white desk. A silver pen lies on the desk to the left. In the foreground, a blue folder with a white circular cutout showing a briefcase icon is labeled 'Empresas'. The background is a solid blue color.

IGUAL A TODO
BANCO, A GENTE
TAMBÉM OFERECE
CAPITAL DE GIRO.

Empresas

Os 18 caminhões-agência da CAIXA rodam todo o País levando serviços bancários a lugares distantes, crédito a juros baixos para microempresas do interior e mais acesso a milhões de empreendedores brasileiros. Eles ainda disponibilizam suas estruturas para atender à população em situações emergenciais.

SAC CAIXA – 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios) | Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala – 0800 726 2492 | Ouvidoria – 0800 725 7474 caixa.gov.br | facebook.com/caixa

MAS TER 18 CAMINHÕES-AGÊNCIA
LEVANDO CRÉDITO
PARA TODO O BRASIL
É SER MAIS QUE UM BANCO.



CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



FLINK SAMPA AFROÉTNICA

FESTA DO CONHECIMENTO, LITERATURA E CULTURA NEGRA

nasce a festa cultural e do conhecimento

A partir da quase nula participação de escritores negros na tradicional Feira do Livro de Frankfurt, Alemanha, ocorrida em outubro último onde dos 70 convidados para

aquele encontro houve a participação de apenas um negro, Paulo Lins, e um descendente de índio, Daniel Munduruku, causando surpresa até mesmo para os organizadores daquela

mostra, a Afrobras e a Faculdade Zumbi dos Palmares decidiram, à exemplo do ano 2000 quando criaram o Troféu Raça Negra para homenagear o negro nos 500 anos de

descobrimto do Brasil, criar mais uma opção onde os negros tivessem seu próprio espaço para mostrar seus trabalhos literário e cultural. Daí nasceu a Afroétnica Flink Sampa – Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra.

“O objetivo da Afroétnica flink Sampa foi propiciar, além do conhecimento da situação do negro através de debates acadêmicos, entretenimento e atrações que mostrassem o talento, a graça e o charme do negro nas mais diferentes atividades, prestigiando não apenas os grandes artistas, mas também aqueles que vêm da periferia e os alternativos”, explica o idealizador da Flink, José Vicente.

E acertou. A Afroétnica Flink Sampa – Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra de São Paulo – foi o grande acontecimento na Semana da Consciência Negra que agitou e movimentou as amplas dependências do grande parceiro do evento, o Memorial da América Latina, em São Paulo. Em seu âmbito, o evento envolveu o II Seminário Internacional sobre Diversidade e Inclusão e a XI edição do Troféu Raça Negra, além de arte, conhecimento, literatura, cultura e lazer, atraindo um público significativo e diverso e contribuindo para um verdadeiro conagraçamento





“Estou na Flink Sampa realizando diversas ações, entre elas a participação em painéis literários, discutindo a problemática e as dificuldades do negro, além de relançar livros. Observo que a Flink deveria acontecer mais de uma vez ao ano, fora até mesmo da data comemorativa de Zumbi dos Palmares, principalmente devido ao racismo que ainda impera neste País.”

Paulo Lins,
Escritor.

de etnias, nos dias 15, 16 e 17 de novembro, em São Paulo.

“A proposta da Flink é ter o negro descrito pelo negro, dentro do contexto autoral e literário, como protagonista do seu destino, narrador de suas alegrias e dores, disse Uelinton Farias, curador da parte literária da Afroétnica Flink Sampa. A Flink Sampa teve por patrono nesta primeira edição, o poeta Cruz e Sousa (), introdutor do Simbolismo no Brasil”, argumentou Alves.*

Já em sua primeira edição a Flink Sampa reuniu mais de vinte escritores negros, como o próprio Paulo Lins, Joel Zito Araújo, Ana Maria Gonçalves, a ativista moçambicana Paulina Chiziane, Vera Duarte, de Cabo Verde, entre tantos outros. *“A Flink despona*



esse PIB do autor negro”, disse Alves, especialista em literatura do Século XIX.

Como o evento foi pensado de modo a interagir interesses de adultos, jovens e crianças, apresentou cerca de 60 atrações gratuitas: peças de teatro, cinema, shows, artes plásticas, literatura, exposições fotográficas, danças, esportes, seminários, fóruns, moda, beleza e, pela primeira vez em um mesmo espaço, consultoria em empreendedorismo.

Shows nacionais e internacionais, como o grupo angolano Banda Maravilha, entre muitos outros, contribuíram para o sucesso na parte musical. Fato também registrado por nomes consagrados da música brasileira, como: Jair Rodrigues, Leci Brandão e Emicida. O público também teve a oportunidade de vivenciar e aplaudir muitas exibições a exemplo do musical “I have a Dream”, baseado na trajetória do ativista dos Direitos

“ É extremamente importante participar de um encontro onde escritores se reúnem para abordar aspectos do país, discutir sobre o seu Brasil. Há 15 anos quando estive aqui, era tudo muito diferente. Hoje, reconheço o quanto o País evoluiu. Vocês – aqui que sofrem a pressão interna –, talvez nem percebam essa mudança, essa beleza que eu vejo. Esse evento para mim superou todas as expectativas. ”

Paulínia Chiziane,
Escritora mocambicana.



Tem cada vez mais Banco do Brasil para cada vez mais brasileiros.



CADA VEZ


BANCO POSTAL

MAIS 

 **CORREIOS**



@bancodobrasil



/bancodobrasil

bb.com.br/bancopostal

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

*Sujeito a aprovação de crédito

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Para ser, cada vez mais, bom pra todos, o Banco do Brasil foi além de onde um banco vai, oferecendo mais produtos, serviços e canais de atendimento. Nas agências dos Correios que têm Banco Postal, você pode solicitar a abertura de sua Conta Mais, seu cartão Ourocard e fazer empréstimos*. Aproveite. É mais Banco do Brasil pra você.

BOM PRATO DOS





“Estou imensamente feliz em participar desse evento como um todo, muito pertinente, tendo em vista o aspecto da visibilidade do negro. Neste sentido, o evento da Zumbi dos Palmares contribui para a discussão da história e toda a ancestralidade do povo, favorecendo para que o brasileiro conheça a si próprio. Nós, de Cabo Verde, somos irmãos e temos aspectos da ancestralidade comuns, contribuindo para que a nossa relação se torne mais forte. Sou uma entusiasta da Lei n.10.639 que é o ponto de partida para se fazer justiça à sociedade brasileira.”

Vera Duarte,
Escritora caboverdiana.

Humanos, Martin Luther King, encenado pelos alunos da Faculdade Zumbi dos Palmares (FAZP).

A Mostra de Cinema Negro projetou filmes notáveis, como: “Ninguém sabe o duro que dei” sobre a vida do astro Wilson Simonal; “Cruz e Sousa: O poeta do desterro”, de Sylvio Back”; “Vista minha Pele”, de Joel Zito Araújo; “Abolição”, de Zóximo Bulbul; “Maria Carolina de Jesus”,



“ A Flink Sampa tem aspectos experimentais o que é muito natural e que deverão ser aprimorados, tendo em vista a continuidade do evento. Até porque cultura é o ponto mais frágil do País, daí a importância desse acontecimento. Parabenizo os organizadores da mostra. ”

Oswaldo de Camargo,
Escritor e Jornalista.

de Jeferson D; “O homem que virou Suco”, de João Batista de Andrade. Já a Mostra Internacional de Teatro contou com a presença de cinco países africanos de língua portuguesa: Angola, Moçambique, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Representando o Brasil, o grupo Dragão Sete colocou o Rapper Dexter no palco para fazer uma releitura do musical O mágico de OZ, que na versão brasileira recebe o nome de “O Mágico de Ooohz”.

Todas as apresentações foram simultâneas e gratuitas”, ressaltando o Espaço Afrokids que, em parceria com a editora Abril, acolheu crianças para brincadeiras, incluindo palhaços e atividades recreativas e educacionais, como contar histórias. No Espaço Mulher foram realizadas diversas atividades para elevar a sua auto-estima, com produtos especiais para a pele negra. A voz da periferia e de ex-alunos da FAZP teve oportunidade para expor talentos no Espaço Makeda. Outro espaço bastante concorrido foi o da Bicicleta, sempre lotado de interessados na nova modalidade de transporte. No Memorial da América Latina também foram criados espaços para rodas de poesia, gastronomia e religiosidade.

Flink Sampa



Flink Sampa



“ Sempre realizando documentários envolvendo a temática racial, alguns deles que envolveu mais de seis anos de produção, aproveito a Flink Sampa para apresentar meus trabalhos e promover debates sobre as questões que envolvem o negro, principalmente nessa fase atual que estamos vivendo no Brasil. ”

Joel Zito Araújo,
Cineasta, Roteirista e Professor.



Para realizar este grande evento, a Afroétnica Flink Sampa teve o patrocínio oficial do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Também patrocinaram a Afroétnica: Coca Cola Brasil, Sabesp e SEBRAE. Nos apoios: o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; SAE – Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; MEC – Ministério da Educação através da UNIFESP – Universidade Federal do Estado de São Paulo, Prefeitura de São Paulo, FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo/SESI, Natura, PWC e SESC/SP.



“ Este é um espaço para a interação e entretenimento, música, dramaturgia, sarau... É uma oportunidade para a exposição de talentos de grupos e de artistas, conhecidos ou não. A Flink Sampa não foi criada somente para prestigiar os grandes artistas, mas também àqueles que vêm da periferia e os alternativos. ”

Marcus Vinicius,
Espaço Makeda.

“ A cultura negra em várias partes deste País é tratada como um chamamento da construção da identidade do brasileiro. Fala-se que o País tem uma cultura negra, dança, mas tudo isso é tratado como exótico, um produto e, por sua vez, o negro um objeto fornecedor dessa cultura. Aqui na Flink Sampa estamos vendo e descobrindo um negro protagonista de sua própria cultura, que aqui vem e apresenta a sua própria produção para um público que quer vê-lo exatamente como produtor, e não como objeto de estudo. Importante que ele próprio apresenta seu trabalho. ”

Ana Maria Gonçalves,
Escritora.

Flink Sampa



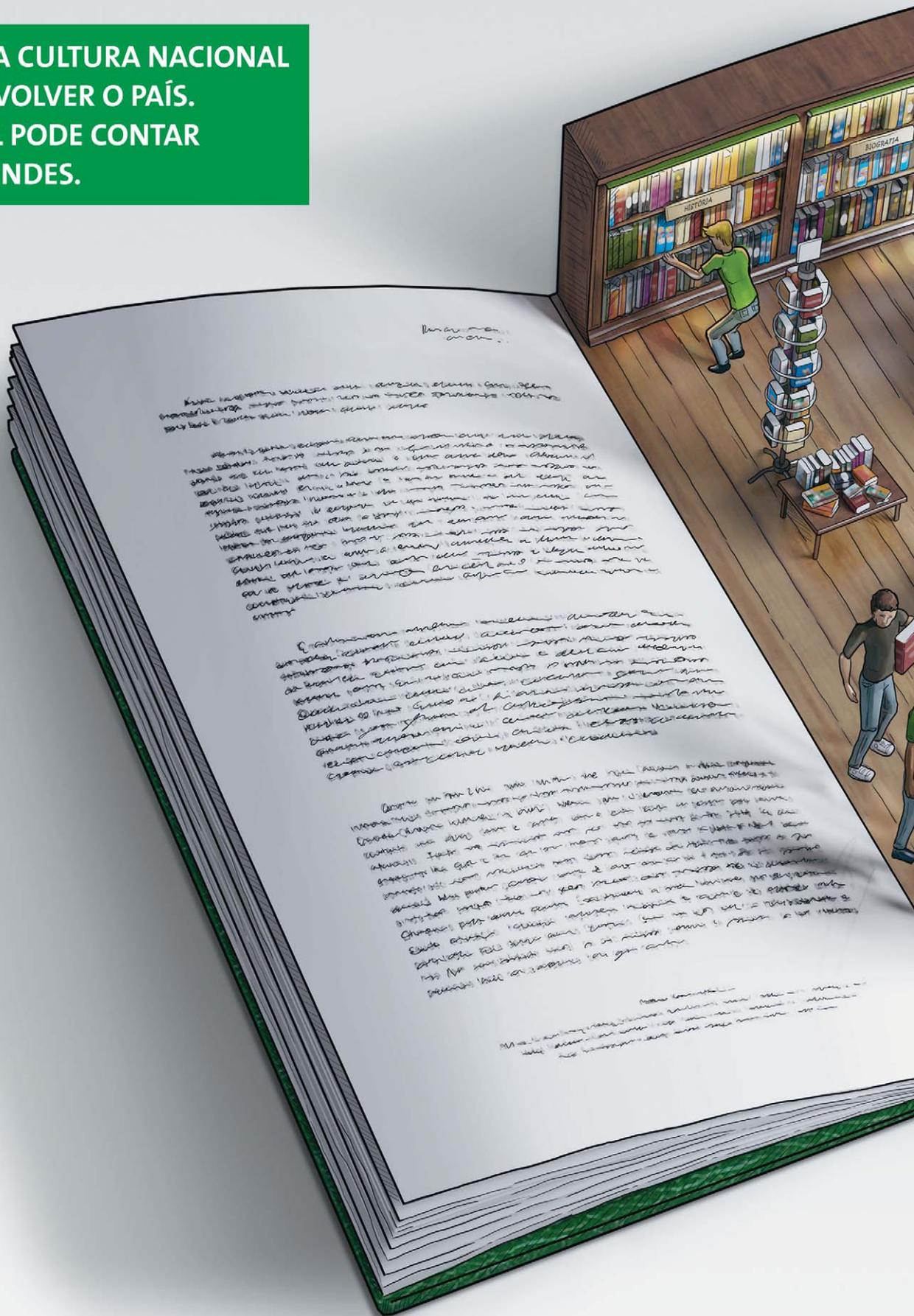
Participaram do Seminário Internacional, que fez parte da Afroétnica Flink Sampa, as seguintes instituições norte-americanas: White House Initiative on HBCUs – Universidades Historicamente Negras; White House Initiative on American Indian and Alaska Native Education; Joe Beasley Foundation-USA

Research Program on Transcultural and Intercultural Philanthropic and Non-profit Studies; United States Magistrate Judge; US. Congressional Black Caucus, Washington Dulles International (IAD); National Association For Equal Opportunity in Higher Education (NAFEO); além das Universidades Historicamente Negras norte-americanas: Sojourner-Douglass College; University of District of Columbia; Morgan State University; Thurgood Marshall College Foundation; California Colleges for International Education; School of Business, Argosy University; Howard University Law School; Texas Southern U; Florida Agricultural and Mechanical University (FAMU) e Patten University. ■



(*) Filho de ex-escravos, João da Cruz e Sousa nasceu em 24 de novembro de 1861, em Florianópolis (SC). Sua linguagem, herdada do Parnasianismo, é requintada, porém criativa, na medida em que dá ênfase à musicalidade dos versos por intermédio da exploração dos aspectos sonoros dos vocábulos. É introdutor do Simbolismo no Brasil.

**APOIAR A CULTURA NACIONAL
E DESENVOLVER O PAÍS.
O BRASIL PODE CONTAR
COM O BNDES.**





BNDES. PATROCINADOR DO AFROÉTNICA.

Cultura pode ser mais que diversão e conhecimento. Pode ser também uma importante ferramenta para gerar emprego e renda e promover inclusão social. É por isso que o BNDES é um dos maiores investidores na cultura nacional, apoiando o cinema, a música, a dança, a produção editorial e a preservação do patrimônio histórico. Porque, para o banco, investir em cultura é investir no desenvolvimento do país. Acesse www.bndes.gov.br/cultura e saiba mais.



especialistas renomados debatem o tema

negro

Por Zulmira Felício

Pioneirismo em todos os aspectos, das ações inovadoras às tomadas de decisão. Dentro desse perfil, a Faculdade Zumbi dos Palmares (FAZP) e a Afrobras mais uma vez se destacam nas festividades de comemoração do Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, e antecipam o debate sobre a atual situação do negro e os reflexos na economia do País.

“Ao longo dos últimos 10 anos houve crescimento econômico, favorecendo o acesso a um patamar significativo da nova classe negra brasileira. Diante desse cenário, indagamos: como enfrentar os desafios que vêm pela frente, principalmente, a partir de uma nova classe média intelectual?” Questões como estas foram objetos de discussão apontados pelo reitor José Vicente, da FAZP, entre tantos

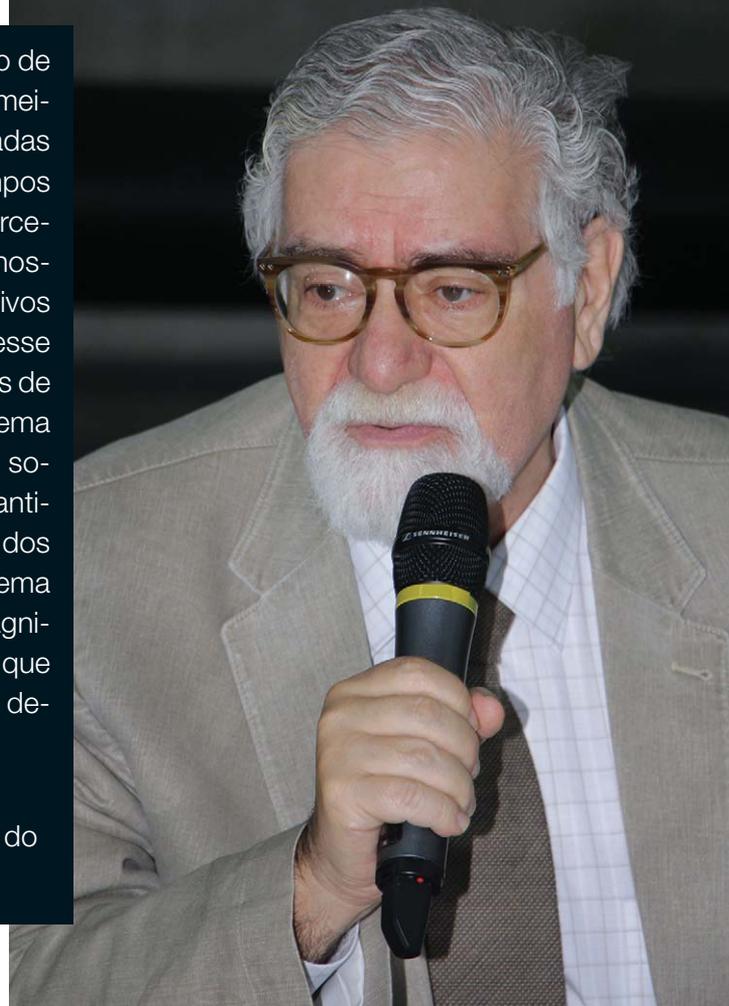
outros assuntos referentes à inclusão do afrodescendente, temas abordados no II Seminário Internacional sobre Diversidade e Inclusão, realizado pelo Observatório da População Negra, órgão da FAZP e que teve início na manhã de 15 de novembro, no Memorial da América Latina, parceira das instituições neste evento.

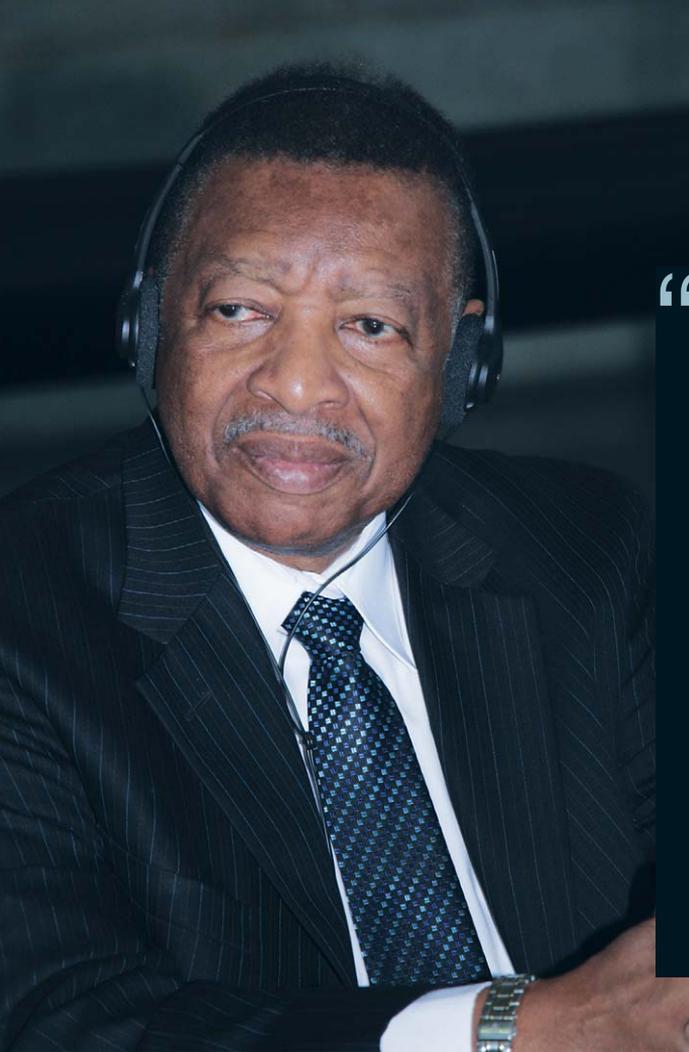
Com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

“Esse é um evento bastante significativo do ponto de vista do conhecimento em duas vertentes. A primeira é um conjunto de atividades que serão realizadas e o significado dessa interação dos diversos campos do conhecimento para ampliar o repertório e perceber aquilo que é a qualidade da diversidade do nosso País. A segunda, existem números significativos que constituem um componente de temas desse Observatório que registram processos crescentes de inclusão social. Como presidente da Fapesp, o tema dos indicadores é importante para não termos somente a dimensão qualitativa, mas também quantitativa. E esse tipo de trabalho feito pela Zumbi dos Palmares é uma maneira de aprofundarmos o tema com a sensibilidade própria de quem sabe a magnitude dessa questão. Esse é um novo momento que vem sendo construído a partir de um trabalho desenvolvido ao longo dos anos.”

Celso Lafer,

Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).





“Estamos aqui pelos seguintes motivos: conhecer um pouco mais sobre a Faculdade Zumbi dos Palmares, apresentar os trabalhos das universidades americanas aos alunos da Zumbi, e analisar de modo que possamos ampliar o intercâmbio de alunos e de professores indo aos Estados Unidos e vice-versa. Desta vez, a nossa delegação está composta de presidentes, diretores, reitores todos empolgados com esse evento e pensando em estratégias para aumentar essa parceria. É sempre bom estar na Zumbi dos Palmares, por isso sempre atendemos com prazer o convite. Inclusive, as pessoas da delegação já estão indagando: quando voltaremos para o Brasil?”

Meldon Hollis,

Diretor da Iniciativa da Casa Branca para Universidades Historicamente Negras (HBCU's) dos Estados Unidos.

“Eu acho que somos derivados da África, mas nossos alunos que estão nas universidades, basicamente, são brancos. Devemos fazer com que o nosso aluno seja mais colorido; e fazer isso com pressa. Nossa cultura ainda é reduzida à pequenez de uma colônia, ainda vivemos como na época colonial: sem educação e saúde para os pobres. Temos que acabar com essa situação. Temos uma grande crise na saúde e na educação que tem a ver com o atraso em relação à importância dessas coisas. Se fossemos um povo educado, certamente não haveria tantas dificuldades e problemas raciais. Sem educação não há futuro.”

Valéria Petri,

Vice-reitora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Tecnológico (CNPq) e da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), participaram da abertura do seminário, o reitor José Vicente, da Faculdade Zumbi dos Palmares; Celso Lafer, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp); Macaé Evaristo, secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (MEC); Irene Neto, presidente do Conselho de Administração da Fundação Agostinho Neto, em Angola; Joseph Beasley, diretor da Fundação Joe Beasley; Meldon Hollis, diretor da Iniciativa da Casa Branca para Universidades Historicamente Negras (HBCU, na sigla em inglês), ambos dos Estados Unidos; Mariângela Fujita, pró-reitora de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista (Unesp); e Valéria Petri, vice-reitora da Universidade Federal Paulista (Unifesp). Composto a plateia repleta de convidados estavam um grupo

“Esse evento tem cara de festa. O povo negro gosta de fazer festa mesmo num momento como esse quando estamos reunidos para discutir temas tão densos e complexos. É nesse aspecto que reside a nossa capacidade de vencer obstáculos. Hoje, estamos aqui reunidos para discutir políticas públicas, ações afirmativas não só no âmbito da educação, mas também o acesso ao mercado de trabalho, ao produto da qualidade de vida e a saúde. O Seminário e a Afroétnica Flink Sampa têm essa energia. Do ponto de vista da educação é importante discutir sobre cotas, os efeitos da política de permanência e como fazer para que esses alunos tenham acesso ao mercado de trabalho e à pós-graduação; afinal precisamos ter no Brasil um empresariado formado por negros.”

Macaé Evaristo,

Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (MEC).



“Tenho esperanças de que as cotas possam trazer perspectivas maiores de inserção, em cursos como Medicina e Engenharia. Temos um quadro estatístico de inserção para esses cursos com prazo de desenvolvimento na Unesp, até 2016. Nós já temos cursos com inclusão significativa, mas nenhum deles têm inclusão total. O Governo do Estado de São Paulo mantém três universidades com a arrecadação do ICMS, são elas: Unicamp, Universidade São Paulo e a Unesp, sendo que a Unesp acaba de entrar totalmente no sistema de cotas já para as matrículas em 2014. Os próximos passos são intensificar as pesquisas do negro dentro e fora do Brasil, como objetivo de ampliar as ações afirmativas. Também estamos estabelecendo uma parceria com a Zumbi dos Palmares para fazer a internacionalização, através de convênio com as universidades americanas. Acredito que esse evento é um verdadeiro caldeirão cultural, capaz de mostrar a diversidade e a riqueza cultural negra. Somado a isso tudo, o Seminário da FAZP irá desenvolver a perspectiva de ensino e da pesquisa, contribuindo para um verdadeiro intercâmbio com as universidades americanas.”

Mariângela Fujita,

Pró-reitora de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

“ Já há alguns anos participamos dos eventos com a Faculdade Zumbi dos Palmares, referentes à celebração da raça negra e das atividades acadêmicas associadas. Esse ano, o local escolhido – Memorial da América Latina – é muito bonito e realiza uma série de ações simultâneas. Também observamos muita gente circulando e participando dessas atividades. Hoje o CNPq está aqui como apoiador do evento, e uma de nossas atribuições se destina a distribuição de bolsas de iniciação científica para a Zumbi dos Palmares. ”

Guilherme Sales Melo,

Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



de representantes das universidades brasileiras e outro das Universidades Historicamente Negras dos Estados Unidos (HBCUs), além de palestrantes convidados.

Na oportunidade, José Vicente ressaltou a criação do Programa de Ação Afirmativa do Instituto Rio Branco / Bolsas-Prêmio de Vocação para a Diplomacia, por Celso Lafer, na época ministro das Relações Exteriores, em maio de 2002. Como também enfatizou as atividades de instituições que contribuem para ampliar a diversidade no País, a exemplo da Unifesp e a recém-adesão da Unesp ao sistema de cotas, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Secretaria Especial de Direitos Humanos, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e da Fundação Cultural Palmares e as organizações norte-americanas Fundação Joe Beasley e HBCU's, entre tantas outras. ■



Na Coca-Cola, acreditamos que estilos de vida ativos geram vidas mais felizes. Por isso, estamos comprometidos em conscientizar as pessoas sobre a importância da escolha e da vida ativa, para ajudá-las a tomar decisões mais informadas para elas mesmas e suas famílias. A Coca-Cola se compromete a:

- 1** Oferecer opções em bebidas baixas em calorias e sem calorias em todos os mercados.
- 2** Fornecer informação nutricional transparente e clara de nossos produtos, incluindo seu conteúdo calórico na frente de todas nossas embalagens.
- 3** Ajudar as pessoas a ter uma vida ativa através do apoio a programas de saúde física em todos os países em que operamos.
- 4** Fazer marketing responsável, incluindo não dirigir publicidade a crianças menores de 12 anos em nenhum lugar do mundo.

Saiba mais sobre nossos compromissos em www.cocacolabrazil.com.br

Coca-Cola Brasil



**HÁ 10 ANOS REUNINDO
OS LÍDERES DO BRASIL
E DO MUNDO POR
UM PAÍS MAIOR.
POR UM PLANETA MELHOR.**

O LIDE - Grupo de Líderes Empresariais acredita que as grandes oportunidades nascem do debate de grandes temas. E que quando os principais líderes se reúnem para dividir experiências e discutir ideias, quem ganha é o mundo.

Por isso, há 10 anos, o LIDE reúne empresários e dirigentes públicos em fóruns de negócios, workshops, seminários e atividades com agenda de desenvolvimento econômico e social. Com a participação de grandes lideranças, os resultados também são expressivos. Presente em 12 países e 4 continentes, o LIDE conta com mais de 1.600 empresas privadas entre as maiores corporações do mundo. Se sua empresa ainda não faz parte do LIDE, está na hora de participar.

LIDE. Quem é líder, participa.





Ministro da Educação encerra Seminário Internacional

Importante passo visando à capacitação e excelência em universidades no exterior e mesmo no Brasil acaba de ser dado com a instituição do recém-criado Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias do Nascimento (*), a partir da assinatura da portaria pelo ministro da Educação, Aloízio Mercadante, no dia 17 de novembro, no encerramento do II Seminário Internacional do Observatório da População Negra, da Faculdade

Zumbi dos Palmares. Na prática, esse programa tem por objetivo a formação e capacitação de estudantes auto-declarados pretos, pardos e indígenas e aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Participaram desse evento o reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, José Vicente, os reitores de Universidades Historicamente Negras dos Estados Unidos (HBCUs), o diretor da Casa Branca para HBCUs,

Meldon Hollis, e o ex-senador americano e ativista Jesse Jackson, entre outras personalidades.

Na oportunidade, o ministro da Educação adiantou a assinatura de um memorando com as HBCUs para um programa especial de bolsas de estudos. Neste sentido, será encaminhada uma equipe de técnicos para avaliar quais cursos serão prioritários para a realidade brasileira. *“Essa é uma grande oportunidade para talentosos uni-*

versitários negros, que precisavam dessa alternativa para superar a barreira do idioma. O convênio com as HBCUs é uma das mais importantes conquistas dos estudantes afrodescendentes brasileiros”, completou José Vicente.

A desigualdade no País já começa em casa e se reproduz na creche. Mercadante destacou que a criança que vive numa casa de não letrados, na alfabetização tem apenas 1/3 do vocabulário de uma criança letrada. Daí a importância no desenvolvimento de creches, pré-escolas, ensino fundamental e ensino médio, de modo que sejam fortalecidos e consigam oferecer as condições para o aluno chegar à universidade.

A relevância da política de cotas foi um tema bastante explorado pelo ministro. Cinquenta por cento dos

estudantes negros são beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). As universidades públicas que participam do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) registram 32% de estudantes cotistas. *“Para 2014, teremos 32% de cotistas em instituições federais e 44% de cotistas nos institutos de tecnologia federal”,* adiantou Mercadante.

Seguindo ele, outra dificuldade incide na cota ao pós-doutorado. *“A mesma política pública de indução do acesso à graduação, precisamos fazer na pós-graduação, daí a importância do desenvolvimento do Programa Abdias do Nascimento. Através desse programa, vamos estabelecer uma cota já na graduação para o bolsista de iniciação científica. Esse aluno terá uma tutoria para preparo ao mestrado, doutora-*

do e a vida acadêmica posterior, com reforço em línguas, projetos e no desenvolvimento das habilidades necessárias. Além disso, estamos negociando com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) a criação de um portal, para ser acessado aos países de língua portuguesa, com todo conteúdo acadêmico e pedagógico para impulsionar a educação”, explicou Mercadante, finalizando seu discurso com a seguinte afirmação: *“Vocês negros são imbatíveis nos esportes, na cultura, na gastronomia e em diversas áreas. Agora chegou a vez de liderar a ciência brasileira.”* ■

() Abdias do Nascimento foi deputado federal (1983-1987) e senador (1997-1999). Como ativista militante, colaborou na criação do Movimento Negro Unificado, contribuindo para a criação da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir). Nas artes, Abdias destacou-se em vários campos, em especial na criação do Teatro Experimental do Negro, em 1944. Faleceu em 2011.*

“ Não podemos fazer melhor política que não seja através do diálogo e na construção com a comunidade. Todas as conquistas obtidas nesses dez anos e, em especial, nos últimos dois anos, foram a partir de lutas históricas; são reparos dos direitos negados aos afrodescendentes do Brasil. Juntos, estamos num processo de construção de políticas públicas para dar oportunidades idênticas a todos, reduzindo as desigualdades sociais. ”

Aloizio Mercadante,
Ministro da Educação.



1º encontro

de alunos cotistas



Por Zulmira Felício

Para quem acompanhou o surgimento da Faculdade Zumbi dos Palmares, a “primeira universidade com DNA negro do começo ao fim, vejo com muita alegria as ações que estão sendo realizadas no Memorial a América Latina,” justificou Thiago Thobias, diretor de Políticas e Educação de Campo Indígena e para Relações Étnico-Raciais do Ministério da Educação (MEC). Dentre atividades que ocorreram naquele local, ele participou da primeira edição do Fórum Internacional de Alunos Cotistas (Finac), organizado pela Zumbi dos Palmares, e que atendeu as expectativas dos participantes presentes no encontro.

“Foi um encontro bastante rico e proveitoso no que se refere à reflexão do tema cotas, com a presença de estudantes cotistas e participantes brasileiros e estrangeiros, como Meldon Hollis, diretor da Iniciativa da Casa Branca para Universidades Historicamente Negras (HBCUs), a ex-ministra da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro; a vice-reitora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Valéria Petri; Paulino de Jesus Francisco Cardoso, da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, e a coordenadora-geral de Relações Estudantis do MEC, Fabiana de Souza Costa”, discorreu Thiago.



Thiago Thobias.

Ex-aluno do Instituto Educação para Afrodescendentes e Carentes (Educafro), Thiago Tobias comentou também que a mesa favoreceu uma reunião dos estudantes cotistas, cujas principais pontos abordados foram: a permanência tanto acadêmica de bolsas, como também do auxílio em programas de acompanhamento acadêmico que possam estimular a presença de cotistas na extensão e na pesquisa e, também, maior diálogo desses estudantes na troca de experiências, uma vez que almejam participar mais ativamente das políticas públicas, com o apoio do governo. *“Neste sentido, vamos estudar de que forma poderemos ajudá-los”*, sentenciou Thobias.

Na oportunidade, Virginia Barros, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), comentou sobre os 10 anos de cotas e sua real importância para uma parcela da população que há tempos se manteve excluída. Nesse sentido, o balanço é extremamente positivo, principalmen-



te porque foram desmistificados vários receios que tinha a população, sendo que o principal deles era de que as cotas pudessem rebaixar o nível das universidades. Entretanto, foi constatado que os estudantes cotistas têm desempenho semelhante ao dos que ingressaram pelo vestibular tradicional. Na oportunidade, Virginia fez questão de ressaltar também o ato de criação do Programa Abdias Nascimento, cujo objetivo é proporcionar a formação e a capacitação de estudantes (autodeclarados pretos, pardos, indígenas ou que portadores de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades), com elevada qualificação em universidades instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Ao finalizar seu depoimento, Virginia destacou o apoio da UNE para o permanente aprimoramento da universidade inclusiva.

Em nome dos colegas da Faculdade Zumbi dos Palmares, Ester Judith, aluna no 3º semestre de Direito, fez uma explanação sobre cotas, incluindo a valorização da cultura negra e também dos seminários apresentados na Flink. Abordagem que contou com o reforço do também estudante, Erivilson Martineli que destacou o fato do evento reunir muitas etnias e contribuir para a troca de informações e experiências. O estudante da Faculdade São Carlos informou ainda que no que se referem às cotas, há um trabalho da faculdade com relação às bolsas permanentes: *“estamos lutando por aqueles que estão fora das cotas, como também pela bolsa permanente. Agora, com o Programa Abdias do Nascimento será possível fazer pesquisa de modo a entender melhor a etnia indígena”*, exemplificou. ■

Troféu Raça

O espetáculo da

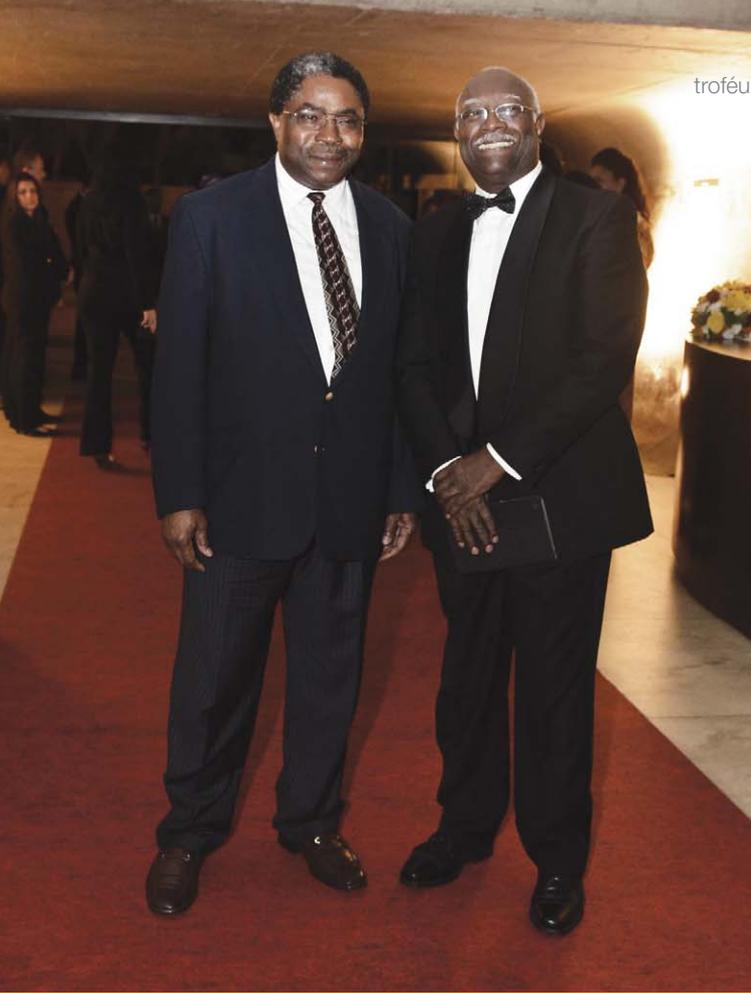


Negra diversidade















Voz de veludo

Extraído do site oficial do cantor.

Como escreveu o crítico Sérgio Cabral: *“Finalmente, um cantor que canta”*. E se torna uma unanimidade de público e crítica, nacional e internacionalmente. Nascido no Rio de Janeiro, em 1946, formou-se em Direito. Mas a música falou mais alto. Cantou na noite, em várias casas do Rio e de São Paulo, o que lhe deu “tarimba” e que confirmou, de maneira definitiva, a sua escolha pela música em vez da carreira de advogado. Fazendo shows por todo o Brasil, seu nome crescia e Emílio se afirmava como cantor de di-

ferentes estilos, das baladas aos sambas suingados. Foi, em 1988, então, convidado por Roberto Menescal e Heleno Oliveira para fazer o primeiro disco da série “Aquarela Brasileira”, releitura de clássicos brasileiros que se tornou sucesso imediato e que surpreendeu a todos, pois o cantor colocou voz em 20 músicas em menos de seis horas.

Emílio partiu para o mundo, apresentando-se em várias cidades da Europa e dos Estados Unidos, recebendo sempre críticas super favoráveis e sendo até mesmo comparado a Johnny

Mathis pelo crítico Stephen Holden, do The New York Times, depois de um show no Ballroom, em Nova York (EUA), que disse que Santiago poderia ser a “resposta brasileira ao cantor norte-americano.”

A partir das “Aquarelas”, dois elementos ficaram bem claros na carreira de Emílio Santiago: a sua voz inigualável e a capacidade de escolher um repertório sofisticado e de extremo bom gosto. Vítima de acidente vascular cerebral, o cantor faleceu em 20 de março de 2013.



troféu 2013

Troféu Raça Negra



O espetáculo da diversidade

*Liberdade, liberdade!
Abre as asas sobre nós
E que a voz da igualdade
Seja sempre a nossa voz...*

Por Zulmira Felício

Trecho da letra Liberdade! Liberdade! Abre as Asas Sobre Nós, música tão bem interpretada pelo cantor Emílio Santiago, o grande homenageado do Troféu Raça Negra 2013. Falecido em março deste ano, o cantor que sempre se apresentava sorrindo, era dono da voz mais “perfeita” do Brasil, de acordo com análises técnicas, feitas por fonoaudiólogos, e reconhecido pela crítica nacional e estrangeira.

Tantas palavras meias-palavras... Realmente, as palavras nem sempre são

suficientes ou conseguem transmitir os sentimentos de alegria, emoção e testemunhos que se mesclaram na noite de 17 novembro, por ocasião da “*festividade de gala do Troféu Raça Negra, criada há 11 anos, para promover e festejar a diversidade e ações de inclusão do negro brasileiro*”, como informou José Vicente, presidente da Afrobras e reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, entidades responsáveis pela organização do evento.

E como não poderia deixar de acontecer, o evento foi agraciado por

personalidades nacionais e internacionais, entre eles o reverendo Jesse Jackson, ativista pelos direitos civis dos negros e ex-senador americano que lutou ao lado de Martin Luther King pelos direitos civis de milhões de cidadãos americanos; personalidades de Angola, Moçambique e Cabo Verde; o presidente da Guiné, Alpha Condé; além de uma delegação de mais de 30 representantes de universidades historicamente negras dos Estados Unidos (HBCUs).





“Esse evento é de emocionar, principalmente, para nós que acompanhamos o trabalho da Afrobras e da Faculdade Zumbi dos Palmares desde o início. Em nome do prefeito Fernando Haddad, a quem represento nesta noite, parabensizo os feitos da Zumbi dos Palmares e faço uma reflexão sobre os avanços e conquistas da população negra. O trabalho desenvolvido pela Zumbi dos Palmares serve de orgulho para o Brasil.”

○ **Netinho de Paula,**
Secretário de Igualdade Racial,
representante do prefeito de São
Paulo, Fernando Haddad.

“Esta premiação é para ressaltar todos aqueles que lutam pela valorização da raça. O Troféu Raça Negra também foi criado para reconhecer líderes, históricos ou não, e premiá-los por sua atuação. Esse momento é muito importante para todos nós.”

○ **Júlio Semeghini,**
Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, representando o governador Geraldo Alckmin.





“

Esse é o momento de reconhecimento dos afrobrasileiros. A contribuição dos afrobrasileiros para a construção do Brasil sempre foi negada. Esse evento vem mostrar não só essa participação, como também os amigos que estão na luta contra o racismo. Daí a importância do Troféu Raça Negra que mostra e dá visibilidade ao negro. Hoje, com 77 anos, vejo que tem muita gente para dar continuidade a esse trabalho.”

Joseph Beasley,
Diretor da Fundação norte-americana Joe Beasley representante da Afrobras nos Estados Unidos.

“ Devido estar em São Paulo há apenas três meses, é a primeira vez que tomo conhecimento desse evento. Considero-o bastante interessante, importante e estou satisfeito em estar aqui, até porque o povo negro e o povo judeu têm semelhanças em suas histórias por sofrer discriminação no passado. Estou aqui para estreitar nossos laços e descobrir de que modo possamos trabalhar juntos e contribuir para a população negra desse País amigo.”

Yoel Barnea,
Consul Geral de Israel.





Mais uma vez participo desse evento que é nosso orgulho e realização do povo brasileiro. Este ano, está sendo feita a homenagem póstuma a Emílio Santiago, uma das maiores vozes musicais do País. A Afrobras e Faculdade Zumbi dos Palmares prestam essa homenagem a ele que não só contribuiu para a cultura musical, mas também com seu compromisso pela questão racial. Hoje temos a presença do reverendo Jesse Jackson e do ministro Aloízio Mercadante, assinando um compromisso com a Zumbi dos Palmares. Realmente, o José Vicente tem nos colocado num elevado patamar, fato extremamente importante, principalmente para os nossos jovens. ”

Benedita da Silva,
Deputada Federal (RJ).





VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

Diversidade de opiniões e muita polêmica. Debate quente sobre o mundo político, o meio ambiente e a mobilidade urbana.

As notícias mais complexas de um jeito descomplicado.

1 Papo Reto está na área.

1 PAPO = RETO

► Venha! Prepare-se para o futuro.

site: www.paporeto.net.br



www.facebook.com/paporeto.net.br



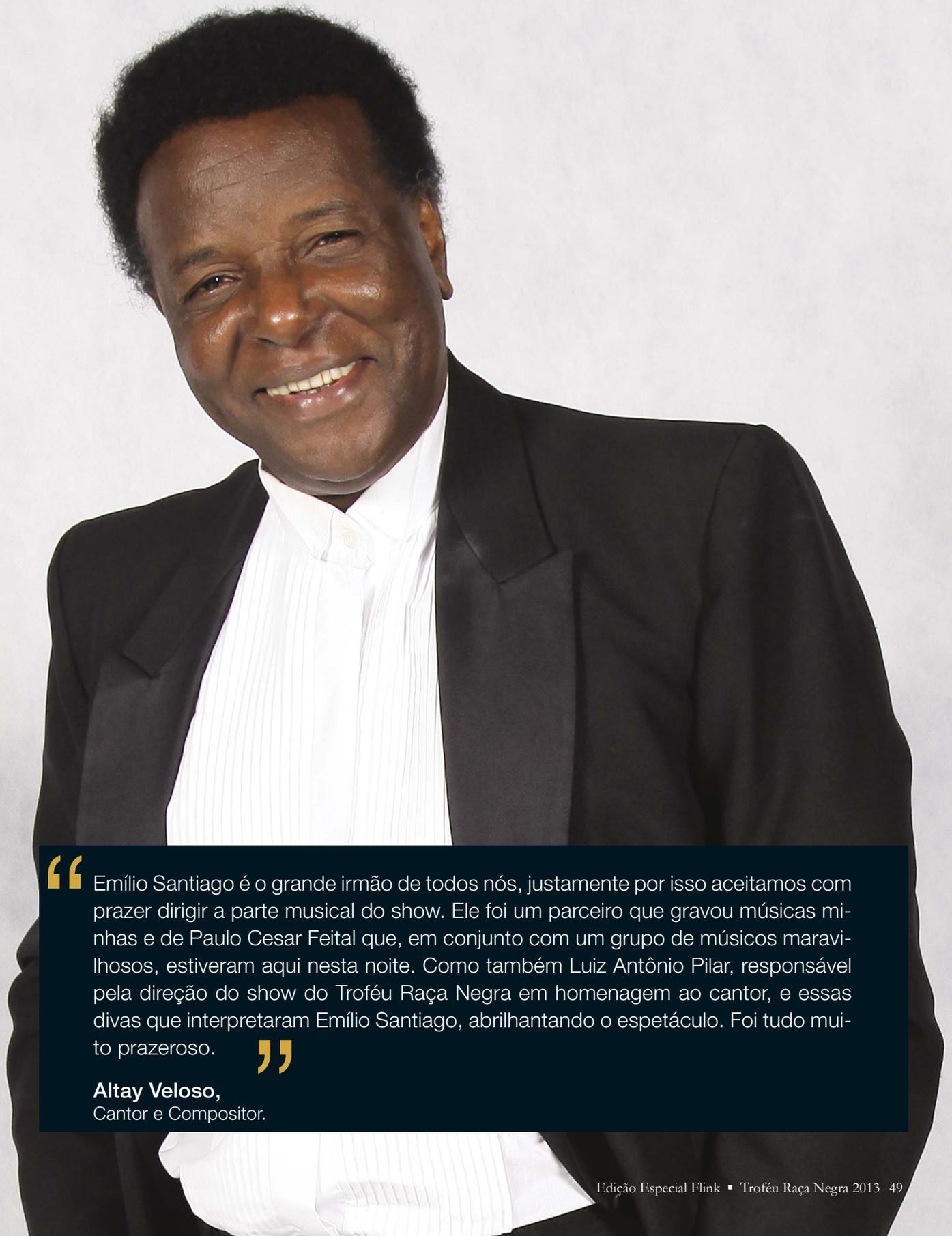
@paporetonet



Este ano, o palco do evento foi o auditório Simón Bolívar, no Memorial da América Latina, grande apoiador do evento neste ano, em cerimônia apresentada com elegância por Rejane Romano e Nilton Silva. O produtor Luiz Antônio Pilar assinou a direção do Troféu Raça Negra, sendo que a direção musical foi do cantor e compositor Altay Veloso. A homenagem póstuma ao Emílio Santiago ocorreu nas vozes das divas Paula Lima, Fabiana Cozza, Áurea Martins e Leny Andrade que interpretaram os maiores sucessos do cantor.

Os patrocinadores do Troféu Raça Negra foram: Banco do Brasil, Banco Bradesco, Itau Unibanco, Caixa Economica Federal, Coca Cola Brasil e Petrobras.





“ Emílio Santiago é o grande irmão de todos nós, justamente por isso aceitamos com prazer dirigir a parte musical do show. Ele foi um parceiro que gravou músicas minhas e de Paulo Cesar Feital que, em conjunto com um grupo de músicos maravilhosos, estiveram aqui nesta noite. Como também Luiz Antônio Pilar, responsável pela direção do show do Troféu Raça Negra em homenagem ao cantor, e essas divas que interpretaram Emílio Santiago, abrilhantando o espetáculo. Foi tudo muito prazeroso. ”

Altay Veloso,
Cantor e Compositor.



“É uma honra cantar Emílio Santiago ao lado de pessoas como Leny Andrade, Áurea Martins, Altay Veloso, sem falar que essas divas são mestres, e é muito bacana aprender com elas, reconhecer nelas sentimentos de generosidade, simplicidade, de visão de mundo e de trabalho. Foi tudo feito com muita alegria e prazer. Foi uma noite intensa, recheada de interpretações maravilhosas. Também gostei de ouvir os depoimentos conscientes e ricos das pessoas que aqui estiveram e receberam o Troféu Raça Negra.”

Paula Lima,
Cantora.



“ É sempre uma alegria e uma honra estar nesta festa incrível que é o Troféu Raça Negra e este ano, mais ainda, cantando Emílio Santiago, que nos deixa muitas saudades. É uma honra estar nesta festa, cantando Emílio Santiago. Obrigada por mais este presente. ”

Fabiana Cozza,
Cantora.



“ Fizemos uma homenagem muito bonita ao nosso irmão, Emílio Santiago, o maior cantor do nosso País. Considero que a mídia prestou poucas homenagens ao Emílio, muito embora a música brasileira seja a melhor (música) do mundo e ele cantava tão bem. Cantar para ele extrapolou nossos corações. ”

Leny Andrade,
Cantora.



“ Esse evento foi um luxo e, assim sendo, tive muito prazer em tomar parte dele. Todos sabem que o Emílio Santiago era como um irmão, por isso tenho sentido muito a falta dele. Homenageá-lo me faz muito bem. Estou à disposição para outras cerimônias para reverenciá-lo. ”

Áurea Martins,
Cantora.





Troféu Raça Negra 2013

Condecorados com a estatueta do Troféu Raça Negra 2013

Aloizio Mercadante – ministro da Educação

Creuza de Oliveira – presidente da Federação Nacional de Trabalhadores Domésticos (Fenatrad)

Agostinho Neto – libertador de Angola, em homenagem póstuma recebido por sua filha, a Deputada daquele país, **Irene Neto**

Paulina Chiziane – escritora moçambicana

Luís Inácio Adams – Advogado Geral da União

Zezé Barbosa – atriz

Alpha Condé – presidente da República da Guiné

Paulo Lins – escritor

Ricardo Patah – presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT)

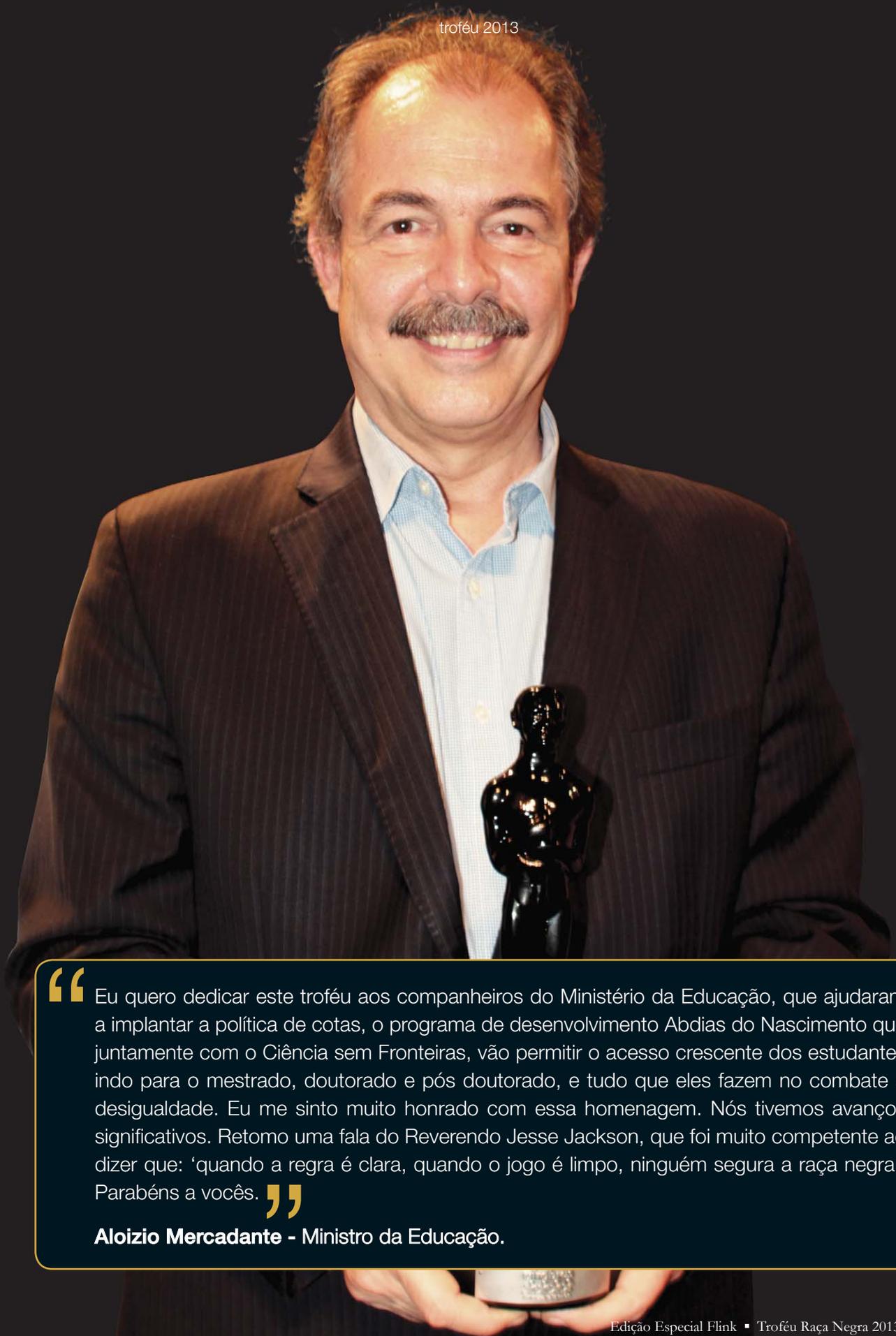
Marco Aurélio Mello – ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Larry Robinson – presidente da Florida Agricultural and Mechanical University (FAMU/USA)

Jesse Jackson – ex-senador norte-americano e ativista dos Direitos Civis

Luiz Inácio Lula da Silva – ex-presidente da República





“ Eu quero dedicar este troféu aos companheiros do Ministério da Educação, que ajudaram a implantar a política de cotas, o programa de desenvolvimento Abdias do Nascimento que juntamente com o Ciência sem Fronteiras, vão permitir o acesso crescente dos estudantes indo para o mestrado, doutorado e pós doutorado, e tudo que eles fazem no combate à desigualdade. Eu me sinto muito honrado com essa homenagem. Nós tivemos avanços significativos. Retomo uma fala do Reverendo Jesse Jackson, que foi muito competente ao dizer que: ‘quando a regra é clara, quando o jogo é limpo, ninguém segura a raça negra’. Parabéns a vocês. ”

Aloizio Mercadante - Ministro da Educação.



“ Eu agradeço a Faculdade Zumbi dos Palmares, ao reitor e toda a sua equipe, por me conceder essa oportunidade de receber este troféu que eu dedico aos 8 milhões de trabalhadoras domésticas deste país. Quero dedicar também a todos homens e mulheres que foram traficados de África pra cá de forma tão desumana. Hoje nós estamos vendo a vitória do povo negro cada dia mais e estamos na luta pela nossa juventude negra. Queremos ver nossos jovens na faculdade. Eu infelizmente não tive oportunidade de estar numa faculdade porque aos 10 anos de idade eu já estava trabalhando como doméstica. Acredito num futuro diferente. Um grande abraço, um grande AXÉ. ”

Creuza Maria Oliveira - Presidente da Federação Nacional de Trabalhadores Domésticos (Fenatrad).



“Em nome da minha família, da Fundação Agostinho Neto e de todos os angolanos, agradeço por este prêmio e digo que estamos juntos na história, nas palavras, no sentimento, na vitória e na luta.”

Irene Neto - representando Agostinho Neto, fundador da República de Angola.



“Muito obrigada a todos, obrigada a Deus em primeiro lugar, obrigada a todos aqueles que fizeram de mim um membro da grande marcha pela libertação da África e de seus descendentes espalhados pelo mundo. A grande marcha começou. Zumbi dos Palmares, onde estiver, Moçambique lhe agradece.”

Paulina Chiziane - Escritora Moçambicana.



“ José Vicente com seu entusiasmo sempre me cativou com esse desejo de participar da realidade brasileira. Aproveito nesta oportunidade para homenageá-lo e também ao ex-presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, a quem admiro e que demonstrou que esse País pode fazer grandes realizações. ”

Luís Inácio Adams - Advogado Geral da União.



“Dedico esse troféu ao meu filho Francisco, companheiro e o melhor filho do mundo. Eu tenho muito orgulho da minha raça. É com carinho que digo que me sinto louvada de representar o negro na novela (Lado a Lado, da Rede Globo). Além disso, essa festa é a ocasião onde encontramos pessoas dos mais diferentes locais, é uma ocasião de conagração e de alegria.”

Zezé Barbosa - Atriz.



“É com muita emoção que me dirijo a vocês nesta noite. Me lembro que quando as coisas estiveram muito complicadas nos Estados Unidos, após a morte de Martin Luther King, muitos líderes civis foram para a África. A África é a mãe de todos os negros e, em especial, do Brasil. Hoje estou aqui para dizer que o oceano não nos separa, mas sim une, e que a mãe nunca separa seus filhos. A África pode ser parte do futuro do Brasil e vice-versa. Vamos todos juntos seguir na caminhada para o progresso.”

Alpha Condé - Presidente da República da Guiné.



“ Parabenizo essa iniciativa de José Vicente que sempre enfatiza a educação e a capacitação, aspectos que só através dos quais teremos as grandes mudanças que se esperam no País. O troféu também é a oportunidade para discutirmos as questões de igualdade. ”

Paulo Lins - Escritor.

Consciência se constrói com educação.

Fundada em 1997, a Afrobras é o resultado do idealismo e esforço de um grupo de cidadãos de todas as raças, formado por intelectuais, autoridades, personalidades, empresários, estudantes e trabalhadores, que tem por objetivo promover a inserção socioeconômica, cultural e educacional dos jovens negros na sociedade brasileira.

Desenvolvendo atividades de informação, formação, capacitação, qualificação e assessoria técnica, jurídica e política, a Afrobras destaca-se hoje como referência na busca de valorização e afirmação do negro brasileiro.

Entre suas inúmeras atividades, merecem destaque a **Faculdade Zumbi dos Palmares**, o **Colégio da Cidadania Zumbi dos Palmares**, a agência internacional de notícias **Afrobrasnews**, a revista **Afirmativa Plural**, o programa **Negros em Foco**, o **Troféu Raça Negra** e a **Medalha do Mérito Cívico Afro Brasileiro**.

Até agora foram apenas 13 anos ajudando a mudar uma história de quase 4 séculos. Sabemos que o caminho a percorrer ainda é longo, mas ele está cada vez mais livre. E plural.

Saiba mais. Acesse www.afrobras.org.br



ZUMBI DOS PALMARES

FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES
SÃO PAULO - BRASIL

afrobras
XXXXX

Sem educação não há liberdade



“Esse é um evento de valorização das políticas afirmativas e os homenageados têm o compromisso com a inclusão social. Esta noite estou representando o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, outorgado pela política de cotas no emprego. Esse exemplo serve para que outras entidades trabalhem em prol da inclusão e da cidadania.”

Ricardo Patah - Presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT).



“ Esta noite faço a minha homenagem a Martin Luther King, ao cantor Emílio Santiago, de quem fui contemporâneo na década de 70, na Faculdade Nacional de Direito, e ao doutor em Educação, José Vicente. Oxalá, que tenhamos muitos José(s) Vicente(s) neste Brasil e sejamos aquele País sonhado, repleto de irmãos, afastadas as desigualdades. Aprendi desde cedo que a síntese de todas as virtudes é a coragem. Em 2001, quando assumi a presidência do Supremo fui ao Tribunal Superior do Trabalho e proferi palestra defendendo as ações afirmativas. Transfiro esse troféu - segundo que recebo - aos integrantes do Supremo, onde a uma só voz aprovamos o sistema de cotas nas universidades públicas. Muito obrigado e contem comigo. ”

Marco Aurélio Mello - Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



“Estou feliz em aceitar essa homenagem em nome da Universidade da Flórida (FAMU - EUA). Por mais de 100 anos, temos tido a mesma iniciativa que o presidente da Zumbi tem tido: de criar oportunidades para aqueles que estão excluídos. José Vicente está completamente certo ao utilizar-se do lema de que ‘sem educação não há liberdade’. Nós aguardamos o tempo que poderemos ver e se orgulhar daquilo que tem sido feito aqui no Brasil e do que tem sido feito nas HBCU’s dos Estados Unidos (Universidades Historicamente Negras).”

Larry Robinson - Presidente da Universidade Americana FAMU.



“Muito embora já estive no Brasil em outras ocasiões, é a primeira vez que participo do Troféu Raça Negra. Vejo que temos muitas conexões entre os afro-americanos e os afrobrasileiros. Essa conexão teve início quando os Estados Unidos foram colonizados pela Inglaterra e trouxe os africanos para serem escravizados. O Brasil tem que ser o principal país da diáspora. O Brasil é especial nos nossos corações e no futuro.”

Jesse Jackson - Reverendo e ex-senador americano.

“A Faculdade Zumbi dos Palmares chega aos 10 anos. E durante este período eu pude vivenciar a mudança de história dos jovens negros através da educação. São mais de mil alunos graduados, sendo que 90% empregados e 70% efetivados em grandes empresas brasileiras e internacionais. Se você é um jovem em busca de uma faculdade conheça a Zumbi dos Palmares. E se você é alguém que como eu, quer mudar mais vidas através da educação, apoie essa iniciativa.”

Cinara Leal - Atriz

A atriz Cinara Leal, empresta a sua imagem para a promoção de mais acesso dos jovens negros no mercado de trabalho e no ensino superior.

Av. Santos Dumont, 843 (dentro do Clube de Regatas do Tietê) próximo ao Metrô Armênia - Tel: 3325-1000



FACULDADE
ZUMBI DOS PALMARES
SÃO PAULO - BRASIL

OS PALMARES

PAULO - BR



“A nossa caminhada é longa, mas nós já demos muitos passos e sabemos que temos que dar ainda mais para terminarmos vencedores, por isso muito obrigado de coração. Eu devo isso à generosidade, a paciência e a compreensão de vocês. O dia que a gente tiver no mundo inteiro, governantes que compreendam que democracia não é apenas ter pessoas que têm direito de comer, mas sim de comer, trabalhar, estudar, o direito e acesso a universidade...O mundo será muito melhor do que o mundo que nós temos hoje. Parabéns, obrigado e que eu possa viver muito para participar de tantas formaturas que vocês quiserem me convidar. Que Deus abençoe!”

Luiz Inácio Lula da Silva - Ex-presidente da República do Brasil.

troféu 2013

Valeu Zumbi! Valeu Patrocinadores!

Agradecemos às empresas parceiras que valorizam a diversidade, contribuindo para uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

TROFÉU RAÇA NEGRA 2013

patrocinador oficial



patrocínio



apoio



realização



Para o Banco do Brasil, patrocinar mais uma vez o Troféu Raça Negra é motivo de grande orgulho e satisfação, e está alinhado ao DNA da instituição, que tem como compromisso o respeito às diferenças nas suas relações e, como princípio, repelir todas as formas de preconceitos e discriminações.

O 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, data que se origina na homenagem à luta e à memória de Zumbi dos Palmares, nos leva a refletir sobre a inserção plena do negro na sociedade brasileira e também sobre as consequências do racismo para a vida das pessoas e para o desenvolvimento do País.

Essas são questões que têm sido tema constante na pauta de fóruns internos promovidos pelo Banco do Brasil, por meio dos seus diversos canais de comunicação. São iniciativas que visam difundir e reconhecem a ação de pessoas de todas as raças que lutam por uma sociedade brasileira mais inclusiva.

Para o Banco do Brasil, pensar na igualdade, trabalhar para dar oportunidades a todos, respeitar e incentivar o potencial de cada um, valorizar as diferenças, é bom para as pessoas, é bom para a sociedade, é bom para o Brasil, é bom pra todos.

BANCO DO BRASIL

Para o Banco Bradesco, participar de mais esta edição do Troféu Raça Negra, um dos eventos mais esperados pela comunidade negra é um grande privilégio, pois desde o início de nossas atividades presamos pelo respeito à diversidade e dignidade do ser humano, preservando a individualidade e a privacidade das pessoas, não admitindo a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza no ambiente de trabalho e em todas as nossas relações com o público interno e externo, conforme define nossa Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos.

O sucesso do Bradesco baseia-se no esforço coletivo, no qual cada funcionário contribui para que a Organização possa inovar e se renovar constantemente. Trabalhar a diversidade etnicorracial é uma de nossas diretrizes para gestão de pessoas e fazer parte de um evento que busca incluir o negro em nosso contexto histórico, dando a devida relevância à sua atuação profissional ou social, nos enche de orgulho e admiração.

Parabéns a todos os organizadores e pela iniciativa que visa o conagraçamento da raça humana.

BRADESCO

A Caixa Econômica Federal é uma das instituições no Brasil que mais identifica-se com a diversidade de etnias de nosso País e para nós é uma honra estar presente na 11ª Edição do Troféu Raça Negra.

Com mais de 150 anos a CAIXA faz parte da história de milhares de brasileiros e brasileiras que, ao longo dos séculos, foram de algum modo excluídos do universo econômico e da participação na política do Brasil. Hoje, após lutas e conquistas, são Cidadãos e Cidadãs participantes ativos na transformação social do nosso país.

Segundo o Censo 2010, passa de 97 milhões o número de pessoas negras no Brasil e o crescimento econômico com consequente aumento da oferta de emprego e do volume de migração entre as classes sociais. Segundo a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 36 milhões de brasileiros ingressaram na classe média durante os últimos dez anos. Destes, 75% são negros e, no mesmo período, o número de empreendedores negros passou de 43% para 49%. A participação crescente dos negros no empreendedorismo e nas classes de maior poder aquisitivo é o capítulo mais recente da história da Raça Negra no Brasil, e a CAIXA tem orgulho de fazer parte desta história.

CAIXA

rumos a 2022



negros

rumos a 2022

Por Rejane Romano



José Vicente e Mario Laffitte da Mercedes Benz.

Há algum tempo o Dia da Consciência Negra ganhou outra dimensão na Faculdade Zumbi dos Palmares. De atividades realizadas apenas no dia 20 de novembro, o momento em homenagem ao herói Zumbi dos Palmares ganhou novos dias e tornou-se a Semana da Consciência Negra, onde iniciativas são implementadas a fim de promover a igualdade racial.

No ano de 2013 o ápice foi alcançado ao promover o encontro de grandes nomes do cenário na-

cional e internacional no campus da instituição para proferir palestra no debate Rumos a 2022, apoiado pela

“ A igualdade racial é considerada estratégica para o desenvolvimento sustentável do Brasil. ”

Mercedes Benz e cujos encontros vem reunindo grandes nomes mun-

diais para debater o tema Negros na perspectiva para 2022, ano em que será celebrado o Bicentenário da Independência do Brasil.

Os debates Rumos a 2022 realizados pela Zumbi dos Palmares visam contribuir para a implementação da meta do governo federal como um dos objetivos estratégicos da política de igualdade racial para o desenvolvimento sustentável do país, situando-a ao lado de temas de igual relevância como previdência social, educação, juventude e saúde, entre outros.



Jesse Jackson, Joseph Beasley e José Vicente.

Na oportunidade, os ilustres palestrantes também reinauguraram o novo espaço da Biblioteca da Faculdade Zumbi dos Palmares, que recebeu novamente seu patrono, o presidente da Fundação Internacional Joe Beasley, Joseph Beasley, que reinaugurou um espaço novinho em folha. Mais amplo e com novos títulos, a Biblioteca, que já era procurada inclusive pelo público externo, se reafirma como uma referência quanto à temática negra.

“Eu estou muito agradecido pelos 10 anos e espero que nos próximos 10 anos, nós estejamos ainda melhor. Eu gosto de como as coisas estão acontecendo, o clima



acadêmico, o clima de aprendizado já está muito bom e passo a passo temos chegado a esse patamar. Mas há muito a ser feito para a faculdade”, declarou Joseph Beasley, Presidente da Joe Beasley Foundation e Patrono da Biblioteca da Zumbi dos Palmares, além de ser membro honorário e representante da Afrobras e da Zumbi dos Palmares nos Estados Unidos da América.

Para brindar a mais esta conquista, ilustres visitantes prestigiaram os alunos participando deste momento de suma importância. O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva; o reverendo e ativista norte-americano pelos Direitos Civis, o



Momento de conagração de alunos da Zumbi com os ilustres convidados.



Irene Alexandra Neto recebe flâmula de aluno da Zumbi.

ex-senador Jesse Jackson; a filha do ativista Agostinho Neto e deputada do Movimento Popular de Libertação de Angola – MPLA, Irene Neto; e o presidente da Guiné, Alpha Condé, participaram deste momento de consagração da faculdade, denotando apoio à iniciativa. Todos inauguraram a galeria de fotos de autoridades na instituição.

O Hino Nacional Brasileiro, interpretado pelo Coral da Zumbi que, com maestria, mesclou soul e samba, abriu os trabalhos do Rumos a 2022, cerimônia que contou com a participação também do Senador Eduardo Suplicy, Meldon Hollis, representante da Casa Branca para as HBCUs – Universidades Historicamente Negras dos Estados Unidos e de mais de 30 representantes destas instituições, incluindo reitores, diretores, professores e alunos, o reitor da Zumbi dos Palmares, José Vicente, alunos, professores, o Secretário Municipal de Esportes de São Paulo, Celso Jatene e o Secretário da Igualdade Racial, Netinho de Paula, entre outros.

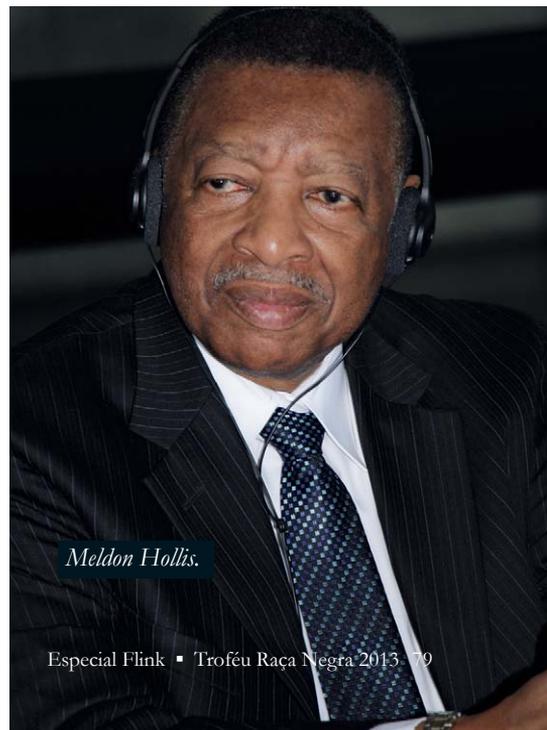


Senador Eduardo Suplicy.





Coral da Zumbi.



Meldon Hollis.



“Estou feliz em conhecer o projeto da Faculdade Zumbi dos Palmares. Me alegro em ver a afinidade que há entre nossos países e a Zumbi tem em nós, da Guiné, parceiros. Esta proximidade só prova que somos todos filhos de África.”

Alpha Condé,
Presidente da Guiné.

O presidente da Guiné, Alpha Condé, reconheceu a importância de um projeto como o da Faculdade Zumbi dos Palmares, disse estar feliz por que de agora em diante, poderá estreitar os laços entre a Guiné e o Brasil por meio da Zumbi. Condé é o primeiro presidente eleito de forma democrática na Guiné, um dos mais respeitados intelectuais do continente africano. Professor de Ciência Política na Universidade de Sorbonne, em Paris, por 10 anos, passou décadas em oposição a vários regimes ditatoriais de seu país. Na ocasião, o presidente da Guiné presenteou o reitor da Zumbi, José Vicente, com uma escultura em ébano que representa a fertilidade. *“A peça representa um real desejo de que as lutas do reitor sejam sempre frutíferas”*, afirmou o presidente da Guiné.

Durante palestra no encontro Rumos a 2022, o ex-presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva, patrono da primeira turma de formandos da Faculdade Zumbi dos Palmares em 2008, desta vez trouxe seu apoio pessoal ao campus da faculdade.

Lula participou proferindo a conferência “Democracia, Igualdade e Direitos Civis”, (dia 18), no campus da instituição e fez questão de enaltecer a iniciativa da Zumbi e ressaltar a importância da luta pela igualdade racial, que no país teve grandes avanços em seu governo.

A nova biblioteca da Zumbi dos Palmares recebeu da Fundação Agostinho Neto livros de investigação histórica, de poesias, ensaios, DVDs com testemunhos orais sobre o líder, DVDs das mesas redondas denominadas “Diálogos em Família” e CDs de músicas.

“Fizemos a doação de 30 exemplares da obra em cinco volumes “Agostinho Neto e a libertação de Angola, 1949-1974, arquivos da PIDE-DGS” para a biblioteca. Esperamos que essa fonte documental permita um novo olhar sobre a história da África, contada por seus próprios habitantes”, explicou Irene Alexandra Neto, filha do fundador da República de Angola e primeiro presidente daquele país, Agostinho Neto. Irene é médica oftalmologista, deputada em Angola e presidente do conselho de administração da fundação batizada com o nome de seu pai.

“Agostinho Neto é um símbolo da libertação do colonialismo português em Angola, da vitória sobre o regime do apartheid sul-africano – e por ter contribuído para a liberdade no Zimbábue, na Namíbia e na África do Sul. Por isso, é muito gratificante para nós, sua família, para a fundação que leva o seu nome e para o povo angolano conhecer um espaço como este que debate e eleva os negros”, considerou Irene Neto.

Durante o debate RUMOS A 2022, o ex-senador norte-americano, Jesse Jackson, militante pelos direitos civis nos EUA e amigo pessoal de Martin Luther King, em sua primeira visita ao campus da Zumbi, após ter participado da Afroétnica – FLINK Sampa e da homenagem no Troféu Raça Negra, falou sobre sua percepção quanto a situação dos negros no Brasil. *“Eu me sinto honrado em saber que a luta pelos direitos civis que aconteceu nos Estados Unidos é reconhecida no Brasil e serve de exemplo. Cada vez que venho ao Brasil eu me choco em ver como a população negra é tratada e por saber o quanto a segregação aqui acontece descaradamente”,* ponderou Jackson.

O ex-senador exaltou a Guiné e a África. *“A África é a mãe de todos os negros, tanto na África como nas Américas, especialmente aqui no Brasil. A África pode ser parte do futuro do Brasil e vice-versa. Vamos todos juntos seguir na caminhada para o progresso.”* ■



Nelson Cosme (embaixador de Angola) e Deputado Edson Santos.



Netinho de Paula.



João Rached (HSBC), Claudio Ganda (prof. FAZP) e José Vicente (reitor da FAZP).



Lula

faz palestra
e recebe
Troféu
Raça
Negra

É sempre uma forte emoção receber o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Faculdade Zumbi dos Palmares. As lembranças da presença dele ainda permanecem vivas para quem participou da formatura da primeira turma de alunos de Adminis-

tração, em 2008. E, desta vez, não foi diferente. Integrando às comemorações do Dia da Consciência Negra e os dez anos de inauguração da faculdade, Lula inaugurou a nova Biblioteca e a galeria de fotos da instituição, contendo um quadro com sua foto e

de um formando da primeira turma da faculdade, Ednilson Nascimento.

O ex-presidente Lula depois participou do debate Rumos a 2022 proferindo a conferência “Democracia, Igualdade e Direitos Civis”, no dia 18, na sede da instituição.



Durante o evento, Lula discorreu sobre as dificuldades que enfrentou para a implementação do Ministério da Igualdade Racial, a legalização de terras quilombolas e da falta de oportunidades aos afrodescendentes e que funcionam como uma barreira ao desenvolvimento da população negra brasileira. Lula reiterou sua disposição em aproximar o Brasil da África, colaborando na luta pelos direitos do negro, diminuindo a fome e desigualdade no mundo. O ex-presidente lembrou a formatura da primeira turma do curso de Administração, ressaltou que já é possível encontrar negros ocupando postos de chefia em bancos e empresas, fato oriundo da revolução a partir da educação. *“Ainda vai demorar muito mais para essa situação mudar, mas estamos na direção certa”*, afirmou Lula reafirmando que se mais vezes for convidado para ser padrinho de formatura dos jovens, a Zumbi poderá contar com sua presença.

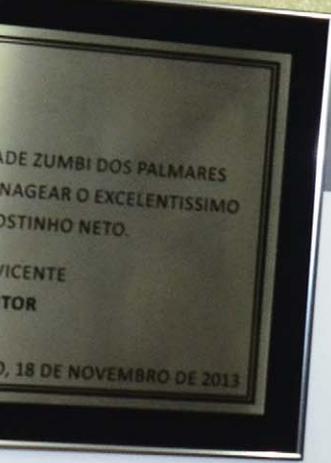
“Nós decidimos que Lula é o presidente negro deste País”, completou o reitor, José Vicente, ao anunciar o prêmio Raça Negra ao ex-presidente. A outorga foi feita por ex-alunos – Sonia Silva e Ednilson Nascimento – da primeira turma de formandos da Zumbi dos Palmares, formada em 2008. A ex-aluna Sonia Silva lembrou aquele momento especial e afirmou: *“Oxalá possamos empossar outros presidentes com seu perfil, pois assim teremos o melhor País do mundo”*. Lula agradeceu o prêmio dizendo que ele se destina à sociedade brasileira, responsável pelas transformações da última década no Brasil. ■



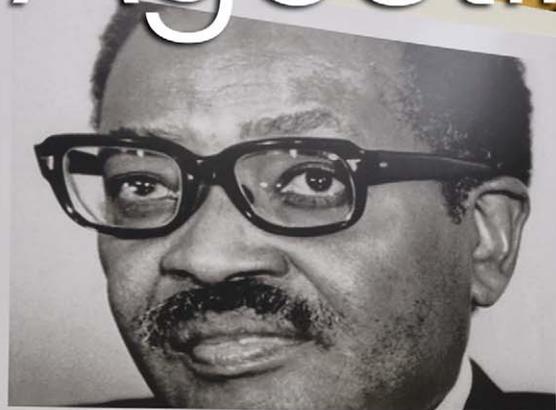
“Pra mim é um dia extremamente especial estar aqui com o pastor Jesse Jackson, com Alpha Condé e com a filha do Agostinho Neto participando deste debate sobre o tema Negros. Eu estou convencido que a Zumbi dos Palmares é um exemplo de que as coisas podem acontecer no mundo quando a gente quer. Eu acredito que esta faculdade, na verdade, já entrou para a história. Daqui para frente as coisas só tendem a melhorar e só tendem a crescer, por isso, meus parabéns a toda a comunidade da Zumbi.”

Luiz Inácio Lula da Silva
Ex-presidente do Brasil.



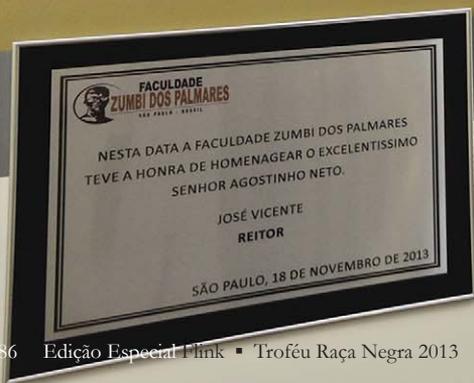
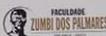


Inaugurado espaço Agostinho Neto



António Agostinho Neto

António Agostinho Neto, médico angolano, formado nas Universidades de Coimbra e de Lisboa. Presidente honorário do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) desde 1962. Liderou o movimento para a independência do seu país naquela que ficou designada como a Guerra Colonial Portuguesa. Em 1975 se tornou o primeiro presidente de Angola até 1979. "Prémio Lenin da Paz".



“A inauguração do espaço académico Agostinho Neto na Faculdade Zumbi dos Palmares atesta reconhecimento, apreço e admiração pela luta e conquistas do líder. Particularmente, a escolha de Angola e de Agostinho Neto, como símbolo da libertação do colonialismo português, da vitória sobre o regime do apartheid sul-africano – e por ter contribuído para a liberdade no Zimbábue, na Namíbia e na África do Sul –, é muito gratificante para nós, sua família, para a fundação que leva o seu nome e para o povo angolano”, considerou Irene Alexandra Neto, filha do primeiro presidente de Angola, Agostinho Neto. Irene é médica oftalmologista, deputada à Assembleia Nacional de Angola e presidente do Conselho de Administração da Fundação batizada com o nome de seu pai.

O recém-espço inaugurado na biblioteca da Zumbi dos Palmares recebeu da Fundação Agostinho Neto livros de investigação histórica, de poesias, ensaios, DVDs com testemunhos orais sobre o líder, DVDs das mesas redondas denominadas “Diálogos em Família” e CDs de músicas. “*Esperamos que essa fonte documental permita um novo olhar sobre a história da África, contada por seus próprios habitantes*”, explicou Irene.

Sobre sua participação em diversas atividades na Flink, no Seminário e no Troféu Raça Negra - coincidindo com a celebração da 38ª comemoração da Independência de Angola – Irene observou que os negros brasileiros procuram suas origens, pontos de referência, estabelecendo uma

ponte não só com o passado, como também para o futuro. “*Consideramos importante a Faculdade Zumbi dos Palmares ter procurado incluir os países africanos nesta jornada*”, ponderou.

Irene também fez questão de destacar o glamour que envolveu a outorga do Troféu Raça Negra. “*Uma festa linda, com profissionalismo e muita alma. O fato da comunidade negra ter decidido criar esse espaço de valorização e reconhecimento de personalidades que se destaquem pela sua contribuição para um mundo melhor, de liberdade, equidade e justiça, incidindo, sobretudo na população negra tem o seu mérito para um reconhecimento e legitimação de parte da população geralmente ofuscada pelo preconceito*”, disse ela que recebeu o troféu em homenagem póstuma ao seu pai, Agostinho Neto.

Sensibilizada com tudo que presenciou nos três dias que esteve presente às atividades realizadas pela Zumbi dos Palmares, Irene dedicou esse poema ao Brasil, país irmão:

Um grande kandando* deste lado do mar

*Sento-me a beira-mar em Luanda,
Do outro lado está São Salvador da
Bahia, eu sei*

*Sopro um beijo daqui, devaneia na
espuma das ondas...*

*E adormece nas areias perplexas ...
das praias rendadas dos orixás.*

Irene Alexandra

* *kandando: significa abraço.*



Nelson Cosme (embaixador de Angola), aluna da FAZP, reitor José Vicente e Deputada Irene Neto.



Jesse Jackson, Reitores e diretores de Universidades americanas.

Jesse Jackson: uma forte presença

Por Rejane Romano e Zulmira Felício

O reverendo e ex-senador dos Estados Unidos, Jesse Jackson participou ativamente dos três dias da Afroétnica Flink Sampa, durante o feriado da Consciência Negra. E, em todos os eventos os quais esteve pre-

sente, deu sua contribuição de militante em prol da diversidade, como sempre fez ao longo da vida.

No encerramento do II Seminário Internacional do Observatório da População Negra, cerimônia que fe-

chou as atividades, o reverendo provou que tem o dom da palavra ao discursar sobre segregação racial.

Com simpatia, o ex-senador emocionou a plateia que lotou o auditório Simón Bolívar, no Memorial da Amé-

rica Latina. *“Pior que a escravidão é a internalização dela. Nós não nascemos escravos, fomos escravizados”*, afirmou. Afinal, todos os seres humanos nascem livres, independente de raça ou cor. Os negros não nascem escravos. Uma explicação simples, mas que ainda suscita reflexão.

Jesse Jackson ressaltou que o Brasil é um lugar onde se compartilha diversas etnias. *“É uma família que recebeu a escravidão”*, disse com sua voz forte, e também emocionado. *“O Brasil tem que ser o principal país da diáspora, pois é especial nos nossos corações e no futuro.”*

Esbanjando simpatia em todos os momentos discursou e tirou fotos com os que dele se aproximavam. Fazendo com que o momento se tornasse ainda mais especial para aqueles que aproveitaram a ocasião para ficar pertinho ao ídolo que até então só viram pela televisão e pela internet.



Sonia Silva, ex-aluna da Zumbi e Jesse Jackson.





Jesse Jackson, Alpha Condé - presidente da Guiné, Lula - ex-presidente do Brasil e José Vicente - reitor da FAZP.



Prof. Kabenguê Munanga, ministro Aloizio Mercadante, Jesse Jackson, Sofia Guimarães e José Vicente.



Pós-Graduação Lato Sensu



1º Semestre 2014

CURSOS

Educação Física

- Administração e Marketing Esportivo
- Atividade Física e Saúde para Grupos Especiais
- Educação Física Escolar
- Fisiologia do Exercício - Prescrição do Exercício
- Pedagogia do Esporte Educacional
- Programas de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

Direito

- Direito Civil
- Direito e Processo do Trabalho
- Direito e Processo Tributário
- Direito Previdenciário

Educação

- Docência do Ensino Superior

MBA/Gestão

- Gerenciamento da Mobilidade Urbana
- MBA em Comunicação Corporativa
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- MBA em Gestão Financeira Empresarial
- MBA em Planejamento e Organização de Eventos Educacionais
- MBA em Propaganda, Marketing e Comunicação Integrada
- MBA Executivo em Finanças Corporativas

Nutrição

- Alimentos Funcionais e Nutrigenômica: Implicações Práticas na Nutrição Clínica e Esportiva
- Personal Diet e Atendimento Nutricional

Descontos oferecidos para: Ex-alunos, Parceiros e Terceira Idade

Informe-se sobre os cursos de Extensão Universitária em nosso site
www.poszumbidospalmares.com.br

Informações:

Telefone: (11) 3251-2763

E-mail: pos@poszumbidospalmares.com.br
www.poszumbidospalmares.com.br

“Eu sou fruto de uma universidade negra nos Estados Unidos, foi lá que eu aprendi a ser um militante. Foi lá que eu criei a minha conscientização. Então os alunos da Zumbi precisam se conscientizar de que eles também podem ter uma luta promissora contra o racismo. Se nós nos Estados Unidos, com apenas 15% de população negra, conseguimos eleger um presidente afro-americano. O Brasil com mais de 50% de população negra tem mais do que uma chance de eleger um presidente negro. Então isso tem que acontecer e é agora.”

Jesse Jackson.



, nós podemos!



Jesse Jackson e Celso Jatene (Secretário de Esportes de São Paulo).



Jesse Jackson e alunos do Coral FAZP.

O que é unânime entre todos é que valeu a pena. Jesse Jackson proferiu em todos os momentos palavras efusivas, dando a todos a certeza de que sim, nós podemos.

“Na sua luta pela dignidade e pela igualdade nunca desista. Nunca deixe nada quebrar seu espírito. Se levante e continue lutando. Acredite, o futuro é seu.”

Ao final do evento, Jesse Jackson participou, juntamente com o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, da assinatura do convênio com o Programa Ciência sem Fronteiras para implantação do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento. O objetivo do projeto é dar condições para que os estudantes do ensino superior deem continuidade na vida acadêmica após a graduação. ■

Uma história de luta em defesa dos direitos civis

O ex-senador americano Jesse Jackson é um ativista americano dos direitos civis e pastor Batista. Foi candidato para a pré-campanha presidencial democrata em 1984 e 1988. Trabalhou para o Dr. Martin Luther King, e em 1965, participou das marchas organizadas por James Bevel, King e outros líderes dos direitos civis no Alabama.

Em 1967 iniciou uma agência de colocação de trabalho para os negros e, sob sua liderança, incentivou boicotes maciços por parte dos consumidores negros para pressionar empresas de propriedade de branco para contratar negros e adquirir bens e serviços de empresários de negros.

Quando Martin Luther King foi baleado, Jackson estava no estacionamento um andar abaixo. Diz a lenda que ele foi a última pessoa a falar com o King e que este morreu em seus braços. Em 1969, o *The New York Times* informou que Jackson estava sendo visto, por vários líderes negros, como o sucessor de Martin Luther King e um dos poucos ativistas negros que pregava a reconciliação racial.



Jesse Jackson na passeata "Black Easter and the Black Sheep – Páscoa Negra e Ovelha Negra", Chicago, 6 de abril de 1969.

Foto: © Corina Bakosk • Flickr.com



Jesse Jackson na marcha para o emprego em torno da Casa Branca, Washington-DC, 15 de janeiro de 1975.

Foto: Library of Congress Prints and Photographs, Division Washington, D.C. 20540 - USA



*Já são mais de 70 livros, em menos de dois anos
de existência da Sesi-SP Editora.
Conhecimento distribuído por 12 coleções
que tratam de diversos assuntos, tais como cultura,
educação, esportes, nutrição entre outros,
que demonstram o compromisso de produzir
um conteúdo com qualidade e contribuir para
a formação de um leitor diferenciado
e com crítica apurada.
Essa é uma grande história de uma
recente trajetória que o Sesi-SP
faz questão de publicar.*

SESI-SP editora

www.sesispeditora.com.br

Saiba mais em: zumbidospalmares.edu.br e faça parte desta história.

**Para viver um sonho
é preciso lutar por ele.
Faculdade Zumbi dos
Palmares. 10 anos.**

Ao longo desses 10 anos, a Faculdade Zumbi dos Palmares tem ajudado o Brasil a mudar, a reconhecer e valorizar as diferenças. A se orgulhar mais de sua gente e de sua raça. A ser mais justo, plural e inclusivo. Essa luta, que completa uma década, está longe do seu final, mas certamente já tem um legado de conquistas importantes: a aprovação da Lei de Cotas Raciais, o aumento do número de estudantes negros nas universidades e a inserção do negro no mercado de trabalho em posições de gerência e direção em todos os setores da economia. Conquistas que nos enchem de orgulho e responsabilidade, e que nos estimulam a continuar trabalhando para tornar o negro cada vez mais reconhecido e valorizado.



**FACULDADE
ZUMBI DOS PALMARES**
SÃO PAULO - BRASIL

10 anos fazendo a diferença através da educação.